ANNO XLVI. NUMERO 287. SEGUNDA FEIRA 19 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$25
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1870.

Actos:

— O presidente da provincia, a vista do parecer do conselho de investigação á que respondeu o coronel Alexandre de Barros Albuquerque por faltas arguidas, na qualidade de commandante do corpo de policia, resolve, conformando-se com a decisão do mesmo conselho, declarar improcedente a accusação e justificado o referido coronel honorario.

— O presidente da provincia designa o juiz de direito da 4ª vara Francisco de Assis Oliveira Maciel e os tenentes coroneis Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, Francisco Antonio Pereira da Silva e Joaquim Maximiano Pereira Vianna para comporem a junta, que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo de policia Manoel Maria Soares.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 3ª companhia da 15 secção de reserva do municipio de Serinhãem, Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, e a vista do que informoram os commandantes superior e da dita secção, resolve que lhe seja dada a guia de que trata o art 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o do Rio Formoso, aonde tem fixado a sua residencia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade—Amor ao proximo—resolve, de conformidade com o § 5º do art. 29 do decreto n. 2711 de 19 de novembro de 1860, nomear a João Chrisostomo Pereira Soares para o cargo de presidente da mesma sociedade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Elias Francisco Bastos, tabellião e escrivão do civel e mais annexos do termo do Brejo, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Exm. Sr. ministro do imperio, accusando o recebimento do aviso de 29 de novembro ultimo, em que communicou haver sido por decreto d'aquella data nomeado para exercer interinamente o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

— Ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres, transmittindo o balanço e copia da acta da liquidação, a que se procedeu nas contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, relativamente ao mez de novembro ultimo.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que dê novas ordens para a formação de culpa contra quem for responsavel pela fuga do criminoso João Correia de Araujo, visto não se poder connecer do officio do delegado do 3º districto desta capital qual o culpado por essa fuga, e providencie acerca da captura do referido criminoso.

— Ao mesmo, approvando até ulterior deliberação o procedimento do delegado de policia de Cabrobó de conservar naquella localidade o destacamento de guardas nacionaes, por não ter ainda chegado o de policia, que para foi mandado.

Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando haver o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Marcos Correia da Camara Tamarindo, passado por molestia, no 1º do corrente o exercicio da funcções de seu cargo, ao 1º substituto bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz municipal daquelle termo.

— Ao mesmo autorisando-o a mandar abonar por adiantamento tres mezes de soldo a cada um dos alferes do 9º batalhão de infantaria de linha Manoel José da Silva Leite e Justino da Silva Cardim, afim de lhes serem descontado pela quinta parte.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando para os fins convenientes, que, de accordo com a sua informação e da thesouraria de fazenda, a transferencia de carris de ferro entre esta cidade e seus suburbios a Domingos Moutinho, não esta sugeita ao pagamento dos impostos estabelecidos, quer pela lei provincial n. 963 de 25 de julho do corrente anno, art 16 § 38, por ser esta posterior ao contrato respectivo celebrado no Rio de Janeiro a 1 de junho ultimo, quer pelo decreto n. 4 355 de 17 de abril de 1859, por já ter sido pago naquella occasião o sello proporcional competente.

— Ao mesmo approvando a redacção e modelo que remetteu para a impressão das apolices, que devem ser emittidas em virtude da portaria e regulamento de 3 deste mez, e autorisando-o a mandar tirar logo 12,200 exemplares, correndo a respectiva despeza pela verba eventuaes, conforme propõe, visto não haver credito especial para esse fim.

— Ao mesmo dizendo ficar inteirado das razões que expendeu o administrador do consulado provincial, acerca das faltas dadas pelo 1º escripturario Antonio Joaquim de Oliveira Baduen, e que sendo omisso nessa parte o regulamento de 21 de junho de 1868, cumpre que nos pontos remettidos mensalmente á presidencia, sejam declarados os motivos que occasionarem as faltas dos empregados dessa thesouraria e do mesmo consulado.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A Bento José de Macedo Poças os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Agua-Preta.

Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor nesta capital a quantia de 432$000, proveniente de passagens dadas por conta da provincia no vapor *Arinos*, a um alferes e 46 praças do corpo de policia, que vieram de Maceió.

Ao capitão Antonio Bento de Oliveira, ou á seus procuradores Fernandes & Pereira, a de 50$000, despendida com o aluguel de cinco mezes, vencidos em novembro ultimo, da casa que serve de prisão no termo de S. Bento.

Communicou se ao chefe de policia.

— Ao capitão do porto para mandar pôr a disposição do Dr. chefe de policia o recruta Gervasio José de Souza, que se acha recolhido ao brigue-barca *Itamaracá*.

— Ao commandante do corpo de policia, approvando o engajamento dos paisanos, Manoel Soares [illegible] da Silva e João Manoel Pereira, se forem aptos.

— Ao director do arsenal de guerra para mandar fazer com brevidade os concertos de que precisa o relogio da fortaleza do Brum, indispensavel para regular o serviço da guarnição.

Communicou se ao general commandante das armas.

Portarias:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar passagens por conta do ministerio da guerra nos vapores de 15 do corrente.

Ao ex-1º cadete do extincto batalhão n. 30 de voluntarios da patria, Nabuco Ottoni de Alencar, a ré até Penêdo.

A praça do mesmo batalhão Manoel Felicio dos Santos, a prôa para o Rio Grande do Norte.

Despachos:

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.— A thesouraria provincial com officio desta data.

Antonio José Joaquim de Oliveira.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Maustrali.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisco de Paula Mello Barreto.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ildefonso Ignacio do Amaral.—Informe a camara municipal da cidade da Victoria, ouvindo o arrematante.

José Augusto de Araujo.—Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para indicar o lugar mais adoptado a collocação da barreira.

João Pereira Lago.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Pereira Lago.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Justino Lopes Cavalcante.—A thesouraria de fasenda com officio desta data.

Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque. Satisfaça o disposto no § 2º do art. 2 do dec. n 2853 de 7 de dezembro de 1861.

D. Laura Maria dos Passos Miranda.—Como requer.

Manoel José da Silva Leite.— A thesouraria de fazenda com officio desta data.

Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.— Deferido.

Sociedade Amor ao Proximo.—Nomeio o segundo da lista.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Sim.

Ignacio Vieira da Silva Coqueiro.— Indeferido a vista da informação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

Ao agente da companhia pernambucana declarando os de ordem da presidencia, que pode fazer seguir os vapores *Ipojuca* e *Mandahú*, este para os portos do sul, e aquelle para os do norte, amanhãa a hora indicada em seu officio.

N. 1658.—Secretaria da policia de Pernambuco em 16 de dezembro de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de passar as mãos de V. Exc. a copia junta do officio, que sob a data de hontem dirigio-me o subdelegado da Capunga, da qual verá essa presidencia que as autoridades policiaes não despresaram tomar conhecimento do facto de que trata o *Liberal* de hoje no noticiario sob a epigraphe—Espancamento pela policia—cabendo-me apenas acrescentar que tendo vindo a esta repartição queixar-se o offendido, de nome Themé José dos Santos, mandei logo proceder á vistoria, e sendo considerados leves os ferimentos, ordenei não só que se instaurasse o processo, como que fosse demittido o inspector de quarteirão Jovino José de Mello, que servia interinamente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.

Copia.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que hoje as 7 horas da manhãa, apresentou-se nesta subdelegacia, com diversas contusões, uma brecha na cabeça, e, ensanguentado, Thomé José dos Santos, morador no becco do Espinheiro, dizendo que o inspector de quarteirão daquelle lugar Jovino José de Mello, tinha-o espancado, pelo motivo de ter expulsado do sitio em que mora, e onde todos os dias vai furtar mangas o filho do referido inspector, e eu mandando chamar o inspector, e indagando do facto disse-me que lhe havia dado com um talo de folha de dendezeiro, e que as contusões seriam naturalmente de uma queda que o referido Thomé havia dado sobre umas madeiras que alli se achavam.

Em vista da inacreditavel exposição daquelle inspector mandei que se recolhesse a prisão, o que logo fez, e ordenei ao ferido que fosse immediatamente ao medico da policia na rua do Hospicio n. 50 para ser vistoriado, e que feito isto voltasse a minha presença, para proseguir-se no processo ao deliquente, na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Subdelegacia da Capunga, 15 de dezembro de 1870.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, chefe de policia de Pernambuco.—O subdelegado em exercicio Augusto José Gonçalves Lessa.

Conforme.—Na ausencia do secretario Agostinho José de Oliveira.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1870.

N. 1660.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Domingos, escravo de Amorim & Irmão, á requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Miguel Joaquim das Chagas e Benedicto, escravo de Luiz Gomes Ribeiro, para averiguações sobre crime de roubo.

A' ordem do da Boa-vista, José Pedro da Silva Lima, e André Gomes, escravo de Augusto de Carvalho, por disturbios.

Communicou-me o Dr. delegado da capital, nesta data que o subdelegado da Boa-vista lhe participara que hontem ás cinco e meia horas da tarde, tendo apparecido proximo ao caes da rua da Aurora e á ponte dos trilhos urbanos um féto involvido em uma toalha, fe-lo retirar d'ali, e procedendo ao competente acto de vistoria, declarou o facultativo Dr. José Soriano de Souza que o dito féto era de sexo masculino, parecia ser branco e ter quatro mezes, assim como que a morte fôra motivada por falta de vitalidade.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr conselheiro Diôgo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Rio Formoso, ao alferes da 3.ª companhia da 15.ª secção de reserva do municipio de Serinhãem, Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.

SOCIEDADE AMOR AO PROXIMO.—De conformidade com o artigo 29 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi nomeado presidente desta sociedade o Sr. João Chrysostomo Pereira Soares.

CORPO DE POLICIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, á vista do parecer do conselho de investigação á que respondeu o coronel honorario do exercito, Alexandre de Barros Albuquerque, por faltas arguidas na qualidade de commandante do corpo de policia, foi declarada improcedente a accusação, e justificado o dito coronel honorario.

IGREJA DA MADRE DEUS.—Instituio-se nesta igreja uma devoção dedicada á Nossa Senhora Mãi dos Homens, devendo ser celebrados os seus actos todos os sabbados ás 7 horas da noite.

ARMAZEM DE LOUÇA.—A' rua Primeiro de Março n. 13, sob a razão commercial de Pereira Irmãos, acaba de abrir-se um novo armazem de louça, crystaes e porcelanas, onde se acha um sortimento variado, por preços extremamente commodos.

FESTIVIDADE. — Terça-feira 20 do corrente, celebrar-se-ha na matriz do povoado de Gamelleira a festividade de Nossa Senhora da Conceição, cantando a sua primeira missa o Rvd. João Augusto do Nascimento Pereira, tendo por paranymphos seculares os Illms Srs. coronel Coriolano Velloso da Silveira, tenente-coronel Cencinato Velloso da Silveira o major José Pedro Velloso da Silveira Junior, e por assistentes ao altar os Rvms. vigarios Herculano Marques da Silva e Floriano de Queiroz Coutinho. Pregará em toda a solemnidade o padre José Esteves Vianna. A orchestra será dirigida por um dos melhores professores.

SOCIEDADE LIBERAL UNIÃO BENEFICENTE.—Hontem teve lugar o empossamento do novo conselho administrativo d'essa sociedade, ficando assim composto:

Presidente.—Antonio Getulio Villas-Boas.
Vice-presidente.—Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
1.º secretario.—Theophilo Pedro do Rosario.
2.º dito.—Bento Ferreira da Costa.
Procurador.—Manoel Lopes Ferreira.
Thesoureiro.—Polycarpo Ramos de Jesus.
Vogaes.—André Xavier Vianna, Innocencio Xavier Vianna Sobrinho, Francisco Gabriel das Chagas, Bibiano José Regis, Luiz Gomes de Figueiredo.

FREGUEZIA DA BOAVISTA.—Acha-se no exercicio de subdelegado desta freguezia o Sr. tenente coronel Decio de Aquino Fonceca, por nomeação da presidencia da provincia de 15 do corrente.

Foi uma acertada nomeação, que vem dar garantia de propriedade e de vida aos moradores da freguezia, de ha muito em sustos continuados.

CRIANÇA MORTA.—Do rio Cabibaribe, no caes da rua da Aurora, foi tirado na tarde do dia 16 do corrente, o cadaver de uma criança, do sexo masculino, branca, de cerca de 4 mezes, embrulhado n'uma toalha. No exame, á que precedeu o Sr. Dr. Soriano de Souza, reconheceu-se ser a morte proveniente de fraqueza vital.

RECTIFICAÇÃO.—Segundo fomos ante-hontem informados pela propria autoridade, relativamente ao facto do roubo praticado no sobrado n. 28 da Cambôa do Carmo, estamos hoje autorisados a declarar, segundo tambem declarou o proprio morador perante a policia, que os larapios apezar de haverem praticado arrombamentos em diversos moveis, comtudo não acertaram com os lugares em que havia quantia superior a 15:000$ inclusive objectos de valor.

FALLECIMENTO.—Tendo na sexta-feira passada ido para a pesca em uma jangada Francisco Cardoso conhecido por capadinho e José Fumão, de volta, por occasião de estar aquelle amarrando a vela, foi accommettido da gotta, molestia que ha muito era acostumado a ter, do que falleceu, tendo, este com grande dificuldade podido apanhar o cadaver de seu companheiro para o conduzir á terra.

ALBARROAMENTO.—Trazendo a reboque o vapor *Camaragibe* os brigues francez *Luiza* e o brasileiro *Therezinha*, e partindo-se a espia daquelle foi de encontro a este, rosultando a perda de um bote ao primeiro, que seguio viagem, e ao segundo, que partio a verga do tranquete, acha-se no lamarão a espera de nova verga para seguir seu destino.

QUESTÃO DO ORIENTE.—Lemos o seguinte no *Jornal do Commercio* de Lisboa:

« Não se póde negar que a Russia tem procedido com a maior calma ácerca da questão do Oriente, e que soube esperar a occasião propicia para vingar-se das potencias occidentaes, tomando uma desforra da guerra da Criméa e do famoso cerco de Sebastopool.

« O colosso do norte foi ferido pela colligação da Inglaterra, França e Italia, que acudiram em auxilio da caduca Turquia, que não teria podido resistir ao seu poderoso inimigo.

« O autocrata não se satisfaz com os immensos territorios que possue na Europa, Asia e America, que passam de 22,000:000 de kilometros. Desde que o tratado de Kainardji assegurou aos Russos, em 1774, a livre navegação do mar Negro e do mar de Marmora, e mais tarde em 1787, a possessão da Criméa, estava claro o futuro da Turquia.

« Quando a *Semiramis do Norte*, Catharina II, foi tomar posse da Criméa com grande pompa, Potewkin, seu ministro e favorito, mandou pôr em Cherson um marco onde se lia esta inscripção: *Caminho de Bizancio*: o que foi muito do agrado da sua soberana.

« A acquisição da Criméa e do porto de Sebastopool deu á Russia sobre o mar Negro e contra a Turquia uma posição offensiva, cuja importancia se concebe pelos progressos da sua marinha.

« Fechado a todos os povos da Europa o mar Negro, foi aberto aos Russos pelo tratado de Kainardji, como acima dizemos, mas unicamente aos seus navios de commercio.

« Querendo a Russia adiantar a sua obra, obrigou a Turquia, em 1833, a abrir aos seus navios de guerra os estreitos e a entrada do Mediterraneo; mas, em 1841, o tratado dos estreitos abolio o de 1833; depois a convenção de 1856 impoz á Russia limites que hoje, segundo parece, não está disposta a reconhecer.

« A ambição moscovita ficará satisfeita em parte, quando a Russia, senhora de Constantinopla e dos estreitos, livre de communicação o Mediterraneo, se ache tão ligada á Europa Meridional como já o está a Europa do norte pelo Baltico.

« Depois ha de querer ver de perto as possessões inglezas. »

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA. — Lemos no *Courrier des Ardennes*, que se publica em Charleville-Meziéres.

« Os nossos franco-atiradores começaram a entrar em campanha, e principiaram no dia 26 de outubro, por um brilhante feito.

« Havia cinco semanas que doze cavalleiros do 1.º regimento de dragões mecklemburguezes estavam postados em Launois, para escoltar o correio prussiano que faz duas vezes por dia o trajecto de Sedan a Rethel. No dia 26, ás seis horas da noite, o tenente dos franco-atiradores, disfarçado, entra na taberna, principia a beber com elles, em quanto dez homens seus cercam a casa. Os Prussianos principiaram a jogar as cartas, o tenente sahe, manda entrar alguns dos seus homens, e fiz para os Prussianos, apontando para elles um revolver:

« Rendam-se, ou disparo.

« Os dragões, que tinham deixado os sabres na cavallariça, não podiam defender-se; o official subalterno que os commandava, apagou a luz, e gritou-lhes que se evadissem pela janella. Dous d'elles que tentaram esta retirada, foram recebidos pelos atiradores e mortos.

« N'este momento o taberneiro entra com uma luz; vio-se então que os dragões estavam escondidos debaixo da mesa ou da cama; dous estavam mortos, dous outros feridos.

« Os franco-atiradores trouxeram sete prisioneiros para Rocroy com os despojos dos de mais. Siga-se este exemplo, imitem os franco-atiradores de todas as provincias, os da Alsacia, da Lorena e da Normandia. Libertem-nos d'estas hordas de barbaros, que levam a toda a parte a mortandade e o incendio. Não adormeçam n'uma falsa segurança os departamentos não invadidos. Se se não levantarem, serão tambem invadidos e saberão então o que significa a palavra invasão.

« Se houvesse em França 60,000 franco-atiradores, e se cada um d'elles matasse sómente um prussiano em cada dous dias, dentro de vinte dias a França seria livre.

« Acabamos de saber que se formou em Meziéres um corpo que tomou a denominação de *Javalis das Ardennas*, e acompanhado por um destacamento de operarios; já cortaram a estrada-ferrea entre Saule-aux-Bois e Launoy. Morreram muitos allemães por causa de um descarillamento. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 175ª, a beneficio da matriz de Barreiros, a qual corre hoje.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Bernardino da Silva Costa Campos.

LEILÃO.—Fica transferido o leilão de moveis, pertencentes aos herdeiros do finado Sr. José Moreira Lopes, para quando se annunciar.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA.—Hoje ha a reunião dos accionistas desta empreza as 10 horas da manhãa na estação da rua da Aurora, como tem sido annunciado.

PASSAGEIROS.—Vindos do Aracujú e portos intermedios no vapor *Guiá*:

Dr. Carlos Augusto Va. de Oliveira, José de Oliveira Machado Peixoto, Maria Rosa de Lucena, Manoel Raymundo de Lucena, Paulo Querino de Lima, José Joaquim Alves, Antonio Francisco de Souza Magalhães e sua familia, José Francisco dos Santos, Silvino Menelão da L. Chaves, Joaquim de Souza Ferreira.

— Vindos de Fernando de Noronha no vapor *Jaguaribe*:

Lourenço Justiniano de P. Cavalcante, Antonio G. S., Francisca R. de Salles, e um filho, alferes Mariano J. Pereira da Silva, 30 praças e 72 sentenciados.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Rio da Prata, no patacho hespanhol *Incencivel*:

Jeronyma Baptista de Moraes, Jeronyma Baptista de Moraes Soares e 1 filho menor, e Antonio dos Santos Souza.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 do corrente.

Auta, branca, Pernambuco, 6 mezes, S. José; menegite.
Maria da Conceição Baptista Araujo, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boavista; febre beliosa.
Rodolpho, branco, Pernambuco 18 mezes, Santo Antonio; hepatite chronico.
Leopoldina Braselina de Souza Cousseiro, branca, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boavista; cancro no estomago.
Joanna, parda, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; febre perniciosa.
Tranquilina de tal, parda, 30 annos, solteira, Santo Antonio; phthyzica pulmonar.

— 16 —

Boaventura, escravo pardo, Pernambuco, 4 annos, Recife; envenenamento.
Bernarda Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Graça; enterite.
José Manoel de Sant'Anna, Pernambuco, 25 annos, solteiro; Boavista, hospital militar; gastro enterite chronico.
Bernardino, branco, Pernambuco, 18 mezes, Boavista; hepacto enterite.
Maria Camilla das Dôres, parda, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; convulsões.
Anna Joaquina Bastos, parda, Rio Grande do Norte, 35 annos, solteira, Boavista; enterite chronico.
Joaquim, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Boavista; dyarrhea.
Pedro José dos Santos, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; gotta.
Maria da Conceição Chaves, branca, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boavista; phthysica.
Rosa Maria de Souza, parda, Pernambuco, 68 annos, viuva, S. José; dezenteria chronica.
Hilaria, preta, escrava, Pernambuco, 60 annos, viuva, Graça; erysipella.
Pedro de Alcantara Monte Lima, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio; ulcera intestinal.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 17 DE DEZEMBRO DE 1870
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO C. SANTIAGO.
Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando com causa o Sr. desembargador Uchoa Cavalcante, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Regueira Costa officiou a presidencia, communicando entrar no goso de tres mezes de licença concedidos pela presidencia da provincia.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.

Do juizo de direito da villa do Passo.—Recorrentes, os vereadores da camara municipal; recorrido, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis e Gitirana.—Deram provimento.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Angelo de Souza.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues da Silva, Doria e Motta.—Improcedente.

Do juizo de direito de Bonito.—Recorrente, o juizo; recorrendo, Luiz Portella da Silva.—Juizes os desembargadores Motta, Domingues da Silva, Gitirana e Almeida Albuquerque. — Improcedente.

Do Pillar.—Recorrente, o juizo; recorrido, João Felippe da Conceição. — Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Doria, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Ipú.—Appellante, o juizo; appellado, José Gonçalves Ferreira.—A' novo jury.

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Alves de Alencar.—A' novo jury.

Do jury de Pao d'Alho.—Appellante, Claudino Fragoso da Silva; appellada, a justiça.—A' novo jury.

Do jury de Goyaninha.—Appellante, Manoel Alves Pintado; appellada, a justiça.—A' novo jury.

Do jury do Pillar.—Appellante, João Francisco dos Reis; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do jury de S João.—Appellante, o promotor publico; appellado, Misael José Ribeiro.—A' novo jury.

Do jury de Baturité.—Appellante, João Raymundo dos Santos; appellada, a justiça.—A' novo jury.

Do jury de Palmeira dos Indios.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Pereira de Oliveira Cabelludo.—Não tomaram conhecimento.

Do jury da Floresta.—Appellante, o juizo; appellado, Mariano José da Cruz.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal da villa do Passo.—Appellante, Mariano Marinho da Rocha Wanderley; appellado, Manoel José de Lima.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife. — Appellantes, Campos & Sobrinho; appellado, o visconde de Suassuna. Appellante, D. Marianna da Conceição Pereira; appellado, João Antonio d'Almeida. Appellante, Francisco dos Anjos Cavado; appellados, Luiz Gomes Silverio e sua mulher. Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, João Corrêa Leal; appellado, José Joaquim de Farias Carneiro. Do juizo municipal de Sobral. — Appellante, Manoel Duarte Ripardo; appellado, Francisco Alves da Fonseca.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Martins de Barros; appellado, Antonio José da Silva do Brasil. Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellante, Manoel da Costa Lima; appellados, Saunders Brothers & C. Do juizo municipal de Mamanguape.—Appellante, José Ludovico Soares; appellados, Manoel Ferreira Loyo e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, tenente-coronel Manoel Ferreira dos Santos Netto; appellado, Zeferino Lopes de Barros.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio Peregrino Cavalcante Albuquerque; appellado, João Pinto de Lemos Junior.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria:

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Emygdio José Pedro Mendes. Do jury de Mamanguape.—Appellante, o juizo; appellado, Florencio Muniz dos Anjos. Do juizo de direito de Baturité.—Appellante, Pedro Coêlho da Silva; appellado, José dos Santos Lessa Junior. Do jury do Pillar.—Appellante, o juizo; appellada, Candida Maria do Espirito-Santo. Do jury de Serinhãem.—Appellante, Floriano Marcos da Silva; appellada, a justiça. Appellação civel do juizo municipal do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Custodio Antonio Soares.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Appellações crimes.—Appellante, Jacintho Ramos Machado, por seu curador; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Manoel de Barros Lima.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação civel —Appellante, Antonio Pedro do Rosario; appellado, Joaquim Bento de Mello.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador procurador da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, Amancio José Nogueira.

Appellante, Antonio A. da Silva; appellada, a justiça.

Appellante, José Pedro Rodrigues; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal d'Areia.—Appellante, Antonio de Farias Souto; appellado, José Bezerra Cavalcante.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o curador da preta Frascella; appellado, Luiz Augusto Rolim Mavignier.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante, a fazenda provincial; appellado, Antonio da Silva Guimarães Junior.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Aggravo do juizo municipal do Recife.—Aggravante, João Muniz Pontes; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Recurso crime do Catolé do Rocha.—Recorrente o juizo; recorrido, Joaquim Angelo de Souza. Appellação crime do jury de Iguarassú.—Appellante, José Pedro Rodrigues; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Assis:

Recurso do juizo de direito de Piancó.—Recorrente, o juizo; recorrido, Delfino Pereira de Jesus. Appellação crime do juizo de direito do Recife.—Appellante, Antonio Gandolphe; appellada, a justiça. Appellação civel do juizo municipal de Baturité.—Appellante e appellados juntamente, José Antonio Nogueira e José Lobato da Silveira.

Ao Sr. desembargador Doria:

Recurso do juiz de direito do Bonito. — Recorrente, o juizo; recorrido, Luiz Portella da Silva. Appellação crime do juizo de direito de Nazareth.—Appellante, Antonio Gaspar de Azevedo; appellada, a justiça. Appellação civel do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Alves Barbosa Sobrinho; appellada, Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo.

Ao Sr. desembargador Motta:

Recurso crime do juizo de direito do Bonito.—Recorrente, o juizo; recorrido, Luiz Portella da Silva. Appellação crime do jury do Porto de Pedras.—Appellante, Herculano Antonio de Jesus; appellada, a justiça. Appellação civel do juizo municipal do Recife.—Appellante, Tristão Francisco Torres; appellada, Senhorinha Germana do Espirito-Santo.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Appellação crime do jury do Sobral.—Appellante, Luiz Nunes Cavalcante; appellada, a justiça.

Ao Sr desembargador Souza Leão:

Appellação crime do jury da comarca de Teixeira.—Appellante, Braz Vicente Ferreira Lima; appellada, a justiça. Aggravo do juizo de orphãos do Recife.—Aggravante, Claudio Dubeux; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Aggravo de petição do juizo municipal do Recife.—Aggravantes, Antonio Duarte de Figueiredo & C.; aggravado, o juizo.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 20 minutos da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 30 DE NOVEMBRO DE 1870.
PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Dr. Pitanga e Costa Junior, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, ordenando á esta camara que, em cumprimento ao aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 31 de outubro ultimo, faça colher e remetta para serem enviadas áquelle ministerio, amostras de madeiras de construcção civil e naval, devendo ser acompanhadas de esclarecimentos sobre sua altura, diametro, applicação, quantidade, valor e exportação, vindo taes amostras com raminhos das mesmas arvores, seccos previamente ao sol, e cobertos com algumas flores, ou fructas.—Inteirada, e que se officie ás camaras.

Outro do secretario da presidencia, communicando, de ordem de S. Exc., ter aposentado o ex-fiscal Joaquim José Bello, com ordenado por inteiro, de conformidade com a lei n. 498 de 29 de maio de 1861 e § 2.º do art. 1º da lei de n. 276 de 7 de abril de 1857, visto haver provado ter exercido o seu emprego por mais de 30 annos.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de D. abbade do mosteiro de S. Bento, em que pede de novo licença para reedificação da casa n. 3 da rua do Livramento e que faz igualmente frente para a rua do Rangel.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Antonio Henrique Rodrigues.—Concedeo-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de D. Francisca Rosa Pacheco.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, communicando ter multado a João Ferreira da Silva, e feito entrega do respectivo termo de infracção ao procurador, para proceder nos termos da lei.—Inteirada.

Um parecer da commissão de edificação contrario ao requerimento de Francisco Marinho de Albuquerque Mello.—« A commissão encarregada de examinar se o terreno demarcado para o matadouro do Poço era o mesmo que resa a escriptura da venda feita por Francisco Marinho de Albuquerque Mello, ou se outro fôra o terreno comprado, examinou a demarcação feita pelo engenheiro da camara, e encontrou-a exacta, pelo que é de parecer que se indefira o requerimento do peticionario, e que se mande preparar um grande telheiro que sirva de matadouro provisorio, convidando logo os marchantes a irem effectuar a matança naquella localidade, marcando para isso um prazo improrogavel, afim de que elles preparem os curraes necessarios para a conservação do gado, mandando esta camara proceder á limpeza do rio, alargamento a bacia que tem de servir de bebedouro e do mais que fôr necessario para o fim destinado. Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1870.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro. »—Approvado, e que se officie ao engenheiro para orçar.

Outro da mesma, favoravel ao requerimento do Exm. Visconde de Suassuna.—Concedeu se.

Outro da mesma, sobre o requerimento de José da Silva Loyo e outros.—« A commissão de edificação, a quem foi submettido o requerimento de José da Silva Loyo e outros, que pedem permissão para estenderem os armazens que têm de fazer em continuação aos da alfandega até junto da ponte de Recife, é de parecer que nenhum inconveniente ha em dita pretenção, uma vez que se entendam os peticionarios com a companhia de Beberibe, e que se obriguem perante ella a satisfazer o que fôr mais conveniente em relação ao chafariz que ahi existe, e que fornece agua para o mar, afim de que sejam respeitados não só os interesses da mesma companhia, como a commodidade que encontram os navios em satisfazer suas necessidades, pagando á camara os direitos á que são obrigados. Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1870.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro. »—Approvado, e que se officie ao presidente, informando neste sentido.

O Sr. vereador Pitanga dá conta da commissão do aluguel de um andar do predio do Dr. Sarmento para as sessões do paço municipal, caso o mesmo senhor se não quizesse sujeitar a vende-lo, nos seguintes termos:

« Tendo sido encarregado de me entender com o Sr. Dr. Sarmento ácerca do aluguel de um andar de seu predio para servir de paço municipal, caso o mesmo senhor se não quizesse sujeitar a vende-lo, dependendo de approvação da assembléa, e tendo sido o Sr. inspector da thesouraria tambem encarregado de proceder a acquisição de outro andar por aluguel para nelle funccionar a assembléa provincial, á este me dirigi, e elle delegou essa commissão no Sr. Dr. procurador fiscal, que devia intervir com sua opinião. Juntos procurámos o Sr. Dr. Sarmento, que depois de nossa proposta respondeu não alugar o mesmo predio, mas que o vendia por cem contos de réis, ainda que os recebesse em apolices. Avista d'esta decisão terminante da necessidade que tem a municipalidade de um edificio que sirva de paço, do augmento de preço dado a casa que serve hoje a esta camara, do valor que terá de gastar, para eleva-la a condição de prestar serviço, da difficuldade da construcção de seu paço municipal, da carencia tambem que tem a provincia do paço provincial, é minha opinião que se peça a presidencia da provincia para mandar effectuar a compra, concorrendo a camara com os 30:000$000 que pedio permissão para applicar, e ficando a presidencia com direito a um andar para o paço provincial. Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1870.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. » — Approvado e que se officie ao presidente no sentido indicado.

Foi approvado o seguinte requerimento do Sr. vereador Gameiro:

« Requeiro que se peça providencias ao Exm. presidente da provincia ácerca do máo estado em que se acham as ruas do Rosario (larga e estreita), pateo do Carmo e a rua das Cinco Pontas, que eram calçadas, e em que tem feito escavações a companhia de esgoto e limpeza da cidade. Paço da camara municipal do Recife. 30 de novembro de 1870.—José Maria Freire Gameiro. »—Que se officie ao Exm. presidente da provincia.

Outro do Sr. vereador Pitanga, sobre a compra de barro para a construcção da estrada da Ponte de Uchôa em direcção á nova freguezia da Graça:

« Requeiro que uma vez aberta a estrada que do Manguinho conduz á nova freguezia de Nossa Senhora da Graça, que se mande proceder ao atterro e factura da bomba na mesma estrada, podendo servir para base do calculo a resposta do gerente da companhia da estrada de ferro de Apipucos na consulta por mim feita. Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1870.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. »—Approvado, e que se remetta ao engenheiro para fazer o orçamento.

Despacharam-se as petições de Antonio Henrique Rodrigues, Antonio da Silva Barros, Antonio Pereira Pacheco, Lima & Irmão, D. abbade do mosteiro de S. Bento, Bento Monteiro da Silva, Bento Caetano Muniz Vieira, companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, Francisca Rosa Pacheco, Francisco José da Costa Ribeiro, Francisco Theotonio da Camara Santiago, Francisco Furtado, Guilherme Celestino do Carmo, João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, João Gerencio Soares de Carvalho (2), José Lopes de Azevedo, João Ferreira Ramos, José Francisco dos Santos, Dr. José Soriano de Souza, João Alves Pedrosa, José Maria Monteiro, José Joaquim Martins, José Ignacio Ferreira Rabello, Luiz Cesario do Rego, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Maria Rosario de Oliveira, Manoel Antunes Corrêa, Manoel Cypriano Ferreira Rabello, Manoel Firmino Ferreira, Manoel Ignacio de Oliveira Martins, D. Maria Barbosa, Manoel Silverio da Silva, Perpetua Maria da Conceição, Silva & Matta, D. Thereza de Jesus Azevedo e viuva de Joaquim da Costa Moreira, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—*Dr. Pedro de Alhayde Lobo Moscoso.—José Maria Freire Gameiro.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Bento José da Costa Junior.—Ignacio Pessoa da Silva.* »

ILEGÍVEL

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Estatutos da companhia — Pernambuco Street Railway.

Art. 1.º Esta associação ou companhia será denominada *PERNAMBUCO STREET RAILWAY, COMPANY*, tendo por fim o estabelecimento de um serviço regular para transporte de passageiros em carros puxados por animaes em trilhos de ferro nas ruas e arrabaldes de Pernambuco, sujeitando-se em todas as suas operações no Brasil ás leis brasileiras.

Art. 2.º A séde da associação ou companhia será na cidade de New-York, onde se escripturarão os principaes livros de contas, e as certificados das acções serão registrados e transferidos. Porém a directoria poderá, se julgar melhor, estabelecer um escriptorio em Pernambuco para a transferencia das acções, nomeando pessoa competente para este serviço.

Art. 3.º O capital da companhia será de 600,000 dollars, moeda dos Estados-Unidos, divididos em 6 000 acções de cem dollars cada uma, e poderá ser elevado por dous terços de votos dos accionistas, depois de legitimamente registrados, se se julgar necessario, devendo o augmento ser dividido entre os accionistas na proporção de suas acções.

Art. 4.º A chamada das entradas será feita pela directoria, conforme o progresso das obras, nunca, porém, mais de uma no espaço de trinta dias, avisando-se com antecedencia de vinte dias o tempo e o lugar do pagamento. Pagar-se-ha 10 % do valor das acções ao par na occasião da subscripção.

Art. 5.º Os accionistas são responsaveis somente pelo valor de suas acções.

Art. 6.º Cada acção se contará como um voto, e só se considerará habilitado a votar nas questões em que tenha de haver votação o accionista que estiver presente por si ou por procurador: devendo toda a procuração ser impressa ou feita por escripto com a assignatura devidamente reconhecida.

Art. 7.º Haverá cinco directores, cada um dos quaes será accionista pelo menos de 10 acções na occasião de sua eleição, e as conservará durante o tempo de seu exercicio, que será de tres annos, ou até que se eleja successor; um presidente, um thesoureiro e um secretario que tambem servirão por tres annos, ou até que se lhes eleja successor; os primeiros cinco serão eleitos pelos accionistas, e os tres ultimos pelos directores. O tempo por que cada um deve servir será contado da data desta organisação. Haverá tambem um ajudante do thesoureiro que será eleito pela directoria, e servirá pelo tempo que á esta aprouver, dando as garantias que a directoria julgar convenientes.

Art. 8º A administração da companhia nos tres primeiros annos será assim composta:

Directores.—William R. Garrison, John Merven Carrére, Albert H. Hager, Byron G. Hager e Humphreu H. Swift.
Presidente.—William R. Garrison.
Thesoureiro.—Mortmer Ward.
Secretario.—Mortmer Ward.

Art. 9.º A transferencia das acções só se fará quando o espaço em branco nas costas do certificado de transferencia no todo ou em parte estiver devidamente cheio com o numero das acções e a quem tem de ser transferidas, assignado pelo transferente ou seu procurador e cancellada pelo thesoureiro ou seu ajudante em Pernambuco, e este certificado será annexo, no talão do livro das acções de que foi originalmente tirado; depois do que novo certificado, só para o numero das acções cedidas, será emittido, devendo ser recebido pelo transferido ou seu procurador, e toda a transferencia de acções se notará no livro das transferencias.

Art. 10. No caso de perda ou destruição do certificado, o accionista provará o facto satisfactoriamente e por escripto perante a directoria, e, se esta o julgar provado, nota-lo-ha no mesmo escripto, que será considerado como um certificado transferivel, que póde ser endossado nas costas, como no art. 9º, devendo-se incluir no mesmo escripto a condição, assignada pelo transferente e transferido (havendo transferencia) ou pelo dono no caso contrario, de indemnisar a companhia pelos prejuizos d'ahi resultantes; e na duvida póde a directoria pedir maior segurança.

Art. 11. Depois do anno de 1870 celebrar-se-hão regularmente na cidade de New-York assembléas annuaes dos accionistas na primeira terça feira do mez de junho de cada anno, onde se apresentará o relatorio da directoria do ultimo anno até o 1º de abril, contendo a conta e balanço do thesoureiro, os quaes, se algum accionista quizer, serão examinados por uma commissão de tres membros, que serão designados, os quaes, sem se prorogar a assembléa, darão o relatorio de seus trabalhos; immediatamente depois do que os accionistas habilitados para votar procederão á eleição da directoria, quando o tempo de sua duração estiver a findar.

Art. 12. Reuniões ordinarias da directoria ou dos accionistas podem ser convocadas pelo presidente quando fôr do interesse da companhia, assim como reuniões dos accionistas, quando forem requeridas por escripto por tantos destes quantos representem um quarto do capital da companhia. As reuniões dos accionistas só se considerarão devidamente constituidas quando pelo menos um terço do capital estiver representado. E todas estas reuniões terão lugar em New-York.

Art. 13. A directoria, logo que fôr eleita, elegerá tambem um thesoureiro, um ajudante do thesoureiro e um secretario, para servirem como já foi especificado. Na ausencia do presidente, o director, que receber maior numero de votos, ou no caso de embate, o que fôr tirado á sorte o substituirá, e assignará os certificados, etc. No caso de vaga do presidente, por morte ou por outra maneira, os directores designarão um de seus membros para substitui lo durante o tempo em que tinha ainda de servir. No caso de vaga de algum director por igual causa, os outros directores nomearão um dos accionistas para substitui lo até a seguinte eleição regular da directoria.

Art. 14. Haverá uma commissão executiva que se comporá do presidente e de dous directores; e será escolhida, assim como as vagas que se derem serão preenchidas, por votos da directoria.

Art. 15. O presidente, terá as seguintes attribuições:

1º. Convocar ordinaria e extraordinariamente as reuniões da directoria e dos accionistas, á quaes deverá presidir, e bem assim assignar os contratos e todos os documentos legaes e os certificados das acções, excepto o que estiver de outro modo providenciado.

2º. Determinar e regular o methodo da escripturação dos livros, e fazer tirar os resumos das contas que devem ser remettidas ao thesoureiro em New-York.

3º. Representar a companhia perante o governo provincial em todos os contratos, acções, actos ou negocios que interessem a mesma companhia, e para este fim elle fica investido dos poderes necessarios e especiaes.

Art. 16 Incumbe á commissão executiva, o seguinte:

1º. Nomear e demittir livremente todos os empregados da companhia, marcar suas obrigações, salarios, etc.

2º Fazer todos os contratos e estipulações precisas para as obras da estrada e para o que disser respeito ao serviço da companhia.

3º. Prover a tudo que fôr a bem da companhia, inclusive materiaes, animaes e bens de raiz, vende-los ou aliena-los por qualquer fórma, nos interesses da companhia.

4º. Todos os poderes e obrigações da directoria ainda não delegados aos funccionarios da companhia, ou delegados pela directoria a outras commissões, serão exercidos e cumpridos durante a ausencia da directoria pela commissão executiva.

Art. 17. A commissão executiva marcará as épocas de suas reuniões ordinarias, podendo ser convocada por algum de seus membros para negocios especiaes. Dous membros constituirão o (*quorum*), numero legal da commissão em qualquer reunião regular ou especial, cuja noticia tenha chegado a todos. A commissão fará actas regulares de seus trabalhos, que em todo o caso devem ser assignadas pelos membros presentes, para provar a evidencia do seu acto. Estas actas serão registradas em um livro que para isso deve haver no escriptorio da companhia. Os trabalhos desta commissão devem ser apresentados em uma reunião da directoria, a cuja approvação serão sujeitas as actas da mesma commissão.

Art. 18 Ao thesoureiro incumbe o seguinte:

1º. Fazer a chamada das entradas dos accionistas, quando á directoria mandar; receber as mesmas entradas dos que residirem nos Estados-Unidos, assim como todas as sobras dos dinheiros da companhia, para o que se não tiver providenciado de outro modo; faze-las depositar em nome da companhia em algum banco acreditado de New York, e dar contas exactas aos accionistas durante a construcção da estrada.

2º. Pagar os materiaes para a mesma construcção todas as vezes que as contas forem achadas exactas pela directoria, e tambem os dividendos dos lucros liquidos ou do fundo de reserva, quando assim o ordenar a directoria.

3º. Guardar uma conta geral dos negocios da companhia, e dar contas annuaes e o balanço que a directoria deve apresentar nas reuniões ordinarias dos accionistas, assignar os certificados das acções, ter a seu cargo o livro mestre das mesmas, e o livro das transferencias, e fazer as ditas transferencias das acções nos Estados-Unidos, como se providenciou nos arts. 9 e 10.

Art. 19. Incumbe ao ajudante do thesoureiro, que residirá em Pernambuco, o seguinte:

1º. Receber as entradas dos accionistas residentes no Brasil, depositar a receita diaria da estrada em um ou mais bancos acreditados de Pernambuco, com os quaes terá uma conta aberta; e remetter ao thesoureiro em New-York todas as sobras que não forem precisas para as obras da estrada, depois de providenciar sobre pagamentos extraordinarios em Pernambuco (se os houver).

2º. Assignar os certificados em Pernambuco, ter a seu cargo o livro das transferencias, e fazer as mesmas transferencias das acções (em Pernambuco) como se providenciou nos arts. 9 e 10.

Art. 20. Ao secretario incumbe:

1º. Convocar annualmente as assembléas ordinarias dos accionistas, avisando-os por circulares com antecedencia de dez dias, e semestralmente as reuniões dos directores, avisando-os do mesmo modo com antecedencia de cinco dias, lavrar actas fieis e verdadeiras dos trabalhos das mesmas reuniões, e convoca-las quer ordinaria quer extraordinariamente, tanto as reuniões dos accionistas, como dos directores, quando assim o ordenar o presidente ou os directores, lavrando actas exactas das mesmas reuniões.

2º. Tomar nota das moradas dos accionistas, e mandar-lhes os avisos precisos.

Todo o aviso se considerará legalmente feito, quando posto no correio com a morada indicada pelo secretario.

Art. 21. Dos lucros liquidos da companhia, realisados todos os seis mezes, a juizo da directoria se deduzirá certa somma para prover á deterioração dos materiaes e capital fluctuante e crear um fundo de reserva. O restante dos lucros liquidos, se houver, será dividido semestralmente nos primeiros dias de janeiro e julho entre os accionistas registrados na occasião de fecharem se os livros por ordem da directoria.

O fundo de reserva será exclusivamente destinado para reparar quaesquer prejuizos no material fluctuante e outra qualquer propriedade da companhia, e nenhum dividendo se fará emquanto aquelles não tenham sido completamente ressarcidos, mas de vez em quando o fundo de reserva poderá ser applicado aos dividendos, se o capital não estiver diminuido. Se a companhia tiver prejuizos que absorvam metade do seu capital, addicionado o fundo de reserva, será considerada dissolvida, e entrará logo em liquidação, vendendo-se em leilão tudo quanto possuir para applicar o seu producto ao pagamento de suas dividas, e todo o restante será dividido entre os accionistas, proporcionalmente ás suas acções.

Art. 22. Os membros desta associação convencionam subscrever o numero de acções adiante dos seus respectivos nomes e pagar as contribuições, quando se fizerem as chamadas para a construcção da dita estrada de ferro, debaixo das condições antecedentes, e tambem estão de accordo em perder, a juizo da companhia, todas as contribuições que tiverem sido pagas e todos os direitos ás suas acções, se não pagarem as entradas em 30 dias depois que ellas forem devidas.

Nova-York, 22 de agosto de 1870.

Tribunal do Commercio.

Na eleição para dous deputados e dous supplentes deste tribunal, obtiveram votos:

Para deputados.

No 1.º escrutinio, em que votaram 102 pessoas:

José Antonio Basto.	54
Alvaro Augusto de Almeida.	59
Candido C. Guedes Alcoforado.	43
Barão de Nazareth	39
João Ignacio do Rego Medeiros.	6
Cascão.	4

Brito, Matheus, João José da Silva, Lemos, Luiz Gonçalves da Silva, Simões, João Pereira Rego, Sá Leitão e Rosas 1 cada um.

No 2.º escrutinio foram recebidas 99 sedulas, das quaes 6 perdidas, obtendo votos:

Candido Alcoforado.	47
Alvaro de Almeida.	46

Para supplentes.

No 1.º escrutinio, em que tomaram parte 83 votantes, foram votados:

José Francisco de Sá Leitão.	49
Alvaro de Almeida.	26
Rosa.	25
Rego.	23

No 2.º escrutinio votaram 65 pessoas, nos Srs.:

Alvaro.	33
Rosa.	32

Aos Srs. directores da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, a quem me dirijo.

Em uma lista pregada no escriptorio da companhia declára-se que me despedi de empregado da mesma companhia, onde servi só por dous dias, sem explicar-se o motivo.

E' de meu rigoroso dever declarar a companhia os motivos de minha despedida.

A' pedido de S. Exc. o Sr. D. Abbade de S. Bento ao superintendente da mesma companhia para que fosse eu admittido em um dos lugares mais decentes da mesma estrada, apresentei-me no dia 11 do corrente ao Sr. superintendente no seu escriptorio, este entregou-me ao chefe d'um dos trens, tendo antes tido com o mesmo chefe uma conferencia particular; e com sorpreza minha fui empregado como brequista, e mais tarde me foi dada uma tina com agua e uma vassoura para baldear os trens: cumpri a ordem que me foi determinada, e immediatamente communiquei a S. Exc. o Sr. D. Abbade o occorrido, e ficando o mesmo Exm. Sr. sorprendido, ordenou-me que me retirasse, visto ter sido menosprezado o seu pedido pelo mesmo superintendente, e esta foi a razão da minha despedida.

Não aconteceu só comigo este facto, mais tembemcom outros, inclusive o Sr. Rodolpho Rodrigues Virães, sobrinho do Illm. Sr. commendador Manoel Luiz Virães, a quem o Sr. superintendente offereceu o lugar de ajudante de chefe de trem, pondo-o depois no breque, de vassoura e balde, o qual juntamente despedio-se comigo.

Desculpe-me o Sr. superintendente esta minha declaração, filha só do dever e do zelo de minha reputação.

Recife 18 de dezembro de 1870.

Rodolpho Joaquim da Rosa.

Protesto.

O abaixo assignado, testamenteiro e cabeça de casal de D. Anna Delfina Paes Barreto, protesta pelo modo mais solemne contra quem quer que fôr, que arrematar o gado vaccum, cavallar, trastes, roças e plantação de cannas do engenho Garapú, que de ordem do Dr. juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo deverão ir a hasta publica perante elle, no dia 20 do corrente mez (terça-feira) porquanto a dita arremação labora nas mais insanaveis nullidades, como opportunamente e pelos meios competentes se demonstrará.

Outro sim, o abaixo assignado protesta haver de quem quer que fôr o arrematante lucros cessantes, damnos emergentes, despezas judiciaes e extrajudiciaes a que elle der causa por esse seu acto, a despeito de ter sido em devido tempo prevenido e avisado a respeito, por este meio da maior publicidade possivel.

Recife, 19 de dezembro de 1870.

José dos Santos Neves.

N. 368.—SUAVE, PORÉM PODEROSO. — Apezar do vigor e promptidão com que a Salsaparrilha de Bristol, luta contra as molestias as mais peçonhentas. Comtudo a sua acção é suave e seus componentes vegetaes, eminentemente curativos e fortificantes, não se acham desvirtualisados por nenhuma substancia mineral. Póde-se ministrar com toda a segurança ás crianças e ás senhoras delicadas, que padecem as molestias e desordens physicas inherentes ao seu sexo, acharão que é unico remedio para seus padecimentos e debilidade.

Todas suas tendencias são salutiferas. Abre o appetite, fortifica o estomago, regula o figado e o ventre, cobre o corpo magro e extenuado com carnes novas e firmes, dá tom aos nervos, refresca os musculos, dá elasticidade ao corpo e suaviza o espirito.

Basta dizer-se que dentro do espaço de trinta e cinco annos, nunca constou que falha-se uma só vez no curativo das enfermidades ulcerosas e eruptiveis.

N. 369.—SALSAPARRILHA DE BRISTOL.—Os inventores de poderosas machinas de destruição, taes como—Armstrong, Whitney, Dahlgren—immortalisaram-se.

O Dr. Bristol, que com a sua preparação tem salvado mais vidas do quantas se perdem em uma duzena de batalhas, merece por certo um altar tão alto ao menos como o daquelles, no templo da Fama. Quando os tranquillos e fleumaticos observadores, e os medicos os mais distinctos de todas as partes do paiz, voluntariamente apresentam a qualificar os effeitos da Salsaparrilha de Bristol, como verdadeiramente milagroso, os mais incredulos não podem refutar esse testemunho com desdem, dizendo, não o creio.

Pelo espaço de trinta e cinco annos, tem este remedio, o maior e o melhor dos modernos, alcançado taes victorias sobre as enfermidades escrophulosas, cancerosas e eruptiveis, e o rheumatismo, etc., que o mundo nunca as houvera crido possiveis.

Tem triumphantemente proseguido a sua marcha por sobre os decadentes tumulos de com falsificações e imitações diversas, e cada vez adianta e augmenta mais.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE DEZEMBRO DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—551 rs. por kl. (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3/8 por 1$000.
Acções dos trilhos urbanos do Recife a Olinda—ao par.

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. F de Lemos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	469:383$322
Idem do dia 17	22:505$505
	491:888$827

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
" " com generos	451	451
Volumes sahidos com fazendas	88	
" " com generos	196	284

Descarregam hoje 19 de dezembro.

Barca ingleza—*Delphin*—diversos generos.
Patacho americano—*Herriet Breseste*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Harmonie*—farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Helias*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Societat*—varios generos.
Barca ingleza—*Rosamond*—ferros.
Barca ingleza—*Parajera*—carvão de pedra.
Vapor inglez—*Amazone*—varios generos.
Patacho inglez—*Sea Bird*—varios generos.
Barca ingleza—*Kahi-noor*—idem.
Brigue inglez—*Miserin*—ferro e carvão.
Patacho inglez—*Ismir*—carvão.
Barca portugueza—*S. Miguel*—ferragens.

Despachos de exportação no dia 16 de dezembro

— No brigue inglez *Hermione*, para Liverpool carregou: Lamann Frere 510 saccas com 36,698 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa, carregaram: José Nogueira de Souza 24 saccas com 1,738 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 60 couros seccos salgados com 3,528 kilos; Euzebio R. Rabello & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco, e 457 ditos com 34,275 kilos de assucar mascavado; Luiz José da Silva Guimarães 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 kilos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *S. Miguel II*, para o Porto carregaram: Baltar Oliveira & C. 116 saccas com 10.473 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Judith*, para o Porto carregaram: Mendes Azevedo & C. 120 saccas com 10,961 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Social*, para o Porto carregaram: E. R. Rabello & C., 270 saccos com 20,250 kilos de assucar branco.

— No lugre portuguez *Julio*, para Lisboa carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 50 saccos com 3,250 kilos de assucar branco e 130 ditos com 9,750 ditos de dito mascavado; Carvalho Nogueira & C. 80 saccos com 600 kilos de assucar branco e 20 ditos com 150 ditos de dito mascavado.

— Na escuna hollandeza *Wilduvank*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 70 barricas com 15,664 kilos de assucar branco e 290 ditos com 22,239 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Restauração*, para Lisboa carregaram: Oliveira Filhos & C., 294 couros seccos salgados com 3,528 kilos; Antonio José Dantas 22 fardos com 1,503 kilos de fumo em folha.

— Na barca franceza *Santo André*, para o Havre carregaram: Keller & C. 3,000 couros verdes com 63,000 kilos.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 19 A 24 DE DEZEMBRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lã	»	503
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	151
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	336
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	474
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$433
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louro (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 30 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	30
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnauba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1870.

O 1.º conferente.—*Joaquim A. Wanderley.*
O 2.º conferente—*Joaquim J. de C. Mendonça.*
Approvo.—Alfandega, 17 de dezembro de 1870.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	32:598$010
Idem do dia 17	1:384$254
	33:982$264

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	79:677$837
Idem do dia 17	1:875$973
	81:553$810

PRAÇA DO RECIFE

EM 17 DE DEZEMBRO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres regulou a 23 1/4, 23 3/8, 23 5/8 e 23 3/4 d. por 1$. Sendo que as transacções effectuadas durante a semana chegaram a £ 70,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 8$ a 8$300; o de Maceió, posto a bordo a 9$600 e o da Parahyba, idem, a 9$500 por arroba ou 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$700 a 5$300 o somenos de 4$400 a 4$500, o mascavado purgado de 2$450 a 2$690, do bruto de 2$300 a 2$400 e o do Canal de 2$150 a 2$200 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$800 a arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 3$100 o galão.

BATATAS.—Vendeu-se a 4$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 6$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$000 a 9$500 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 980 rs. a libra, e a franceza a 1$.

MASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 7$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um e o prato a 750 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o do Rio-Grande do Sul, a 8$ a @ e o de Lisbôa a 12$.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 140$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 200$ a 220$ e os de outros paizes de 200$ a 210$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 580 rs. o pacote de 6 velas.

FRETES—Do algodão, carregando em nosso porto para Liverpool, a 5/8 d. e 5 % e dos portos visinhos 3/4 d. e 5 %. Do assucar para o Canal carregando neste porto, nominal, e em Maceió 40/ e 5 %; d'aqui para os Estados-Unidos 40/ e 5 % e em lastro para Liverpool 15/ e 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 17.

Assú—Patacho brasileiro *Principe*, capitão Roberto Pinto de Magalhães, em lastro.
Maceió—Escuna ingleza *Jessie*, capitão Thomaz Roelford, em lastro.
Canal—Barca ingleza *Dreadnought*, capitão Pallot, carga algodão
Canal—Barca ingleza *Savinia*, capitão Mc. Kenzie, carga assucar.
Maceió—Brigue francez *Luiza*, capitão Lemerle, em lastro.
Rio da Prata—Patacho hespanhol *Invencivel*, capitão Francisco Maristany, carga assucar.

Observação.
Não houveram entradas.

Navios entrados no dia 18.

Aracajú e escalas,—3 dias e 17 horas vapor nacional *Giquia*, de 223 toneladas, commandante Macedo, equipagem 21.
Fernando de Noronha—43 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante G. Castro, equipagem 30.

Observação.
Não houve sahida.

EDITAES.

O Dr. João Gonzaga Bacellar juiz municipal e de orphãos da villa e termo da comarca do Cabo da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que tendo-se affixado o edital para no dia 6 de fevereiro do proximo futuro anno, serem arrematados em praça publica, e por quem maior preço offerecer, na casa de vivenda do engenho Garapú, os bens deixados pela finada D. Anna Delfina Paes Barreto, já avaliados e constante do mesmo edital a requerimento dos herdeiros e pareceres do Dr. curador geral dos orphãos e do herdeiro, auzente; attendendo o que novamente representaram os herdeiros, e sendo do dever deste juizo acautellar os interesses dos orphãos por meu despacho proferido em dita representação, mandei passar o presente edital para somente correrem as tres praças, afim de serem ditos bens arrematados em ultima praça publica no dia 20 do corrente mez as 10 horas do dia, presidida por este juizo na casa de vivenda do engenho Garapú, e constante do edital já affixado e do scripto em poder do porteiro deste juizo.

E para que chegue á noticia de todos mando que este seja affixado no lugar publico e do costume, e se passe scripto ao porteiro para apregoar as tres praças.

Dado e passado nesta villa e termo da comarca do Cabo aos 15 de dezembro do anno de Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1870.

Eu Manoel José de Sant'Anna e Araujo, escrivão o escrevi.

João Gonzaga Bacellar.

Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex-causa.—*Bacellar.*

SCRIPTO.

O porteiro deste juizo e official de justiça José Ferreira Quintino, traga a pregão para serem arrematados em praça publica e por quem maior preço offerecer no dia 6 de fevereiro do proximo futuro anno, pelas dez horas do dia na casa de vivenda do engenho Garapú, conforme o edital affixado na porta da igreja matriz desta villa os bens deixados pela finada D. Anna Delfina Barreto, e são os seguintes:

Gado vaccum.

Boi Marfim	80$000
Pintacilvo	70$000
Cabo Verde	80$000
Brilhante	70$000
Memoria	50$000
Menino	80$000
Bôa Sorte	80$000
Mangaba	30$000
Regalo	70$000
Dourado	80$000
Desejado	75$000
Valente	70$000
Lavrador	80$000
Mariante	60$000
Surubim	80$000
Carteiro	80$000
Alegre	75$000
Mororó	70$000
Traquino	80$000
Deregoro	80$000
Estrito	75$000
Brioso	70$000
Caxito	75$000
Generoso	80$000
Faceiro	65$000
Galante	75$000
Feição	50$000
Cupido	50$000
Bôa Fórma	60$000
Molatinho	70$000
Valeroso	70$000
Bom Successo	60$000
Namorado	80$000
Canario	75$000
Treloso	70$000
Primor	70$000
Folguedo	75$000
Fortaleza	80$000
Garrote crioulo caxito	60$000
Garrote crioulo mascarado	50$000
Vacca Bemfeita	70$000
Vacca Pintainha	60$000
Vacca Bella	60$000
Vacca Molatinha	55$000
Vitello pequeno	15$000
Vitello maior	20$000
Outro dito	20$000
Vacca Nobreza	45$000
Vitello castanho	16$000
Vacca Azeitona	80$000
Vacca Cabocola	40$000
Cavallos.	
Cavallo ruço, velho	60$000
Cavallo alazão, velho	25$000
Moveis.	
2 redes usadas	20$000
2 pessas de algodão da Bahia	20$000
1 dita americana	3$000
150 saccos novos a 1$	105$000
102 saccos velhos a 500	55$000
22 cascos de barricas a 320	8$960
7 carros, 1 novo, 2 rodas e 5 em mão estado	280$000
4 arrobas assucar branco	16$000
4 ditas de mascavado	12$000
10.000 covas de roças de 5 mezes	400$000
10,000 covas de roças de 2 mezes	250$000
Safra de canas do engenho e lavradores	9:454$000

Villa do Cabo, 15 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Manoel José de S. A. Araujo.

O Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, juiz municipal supplente da primeira vara d'esta cidade do Recife, em virtude da lei, etc.:

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1695 de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do prazo de trinta dias, contados da publicação d'este edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda dos escravos seguintes:

Um escravo de nome José, preto, crioulo, natural d'esta provincia, idade 22 annos, serviço de campo, avaliado por 1:000$000.

Uma escrava de nome Joaquina, preta, de nação Angolla, idade 48 annos, solteira, serviço de campo, avaliada em 400$000.

Os quaes foram penhorados por execuçãode Rodrigues Almeida & C. contra José Florencio de Oliveira e Silva, e ditos escravos se acham depositados em poder de Francisco Thomaz de Barros Campello.

E para que conste a todos, manda passar o presente, para ser affixado no luagr do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado aos 16 de outubro de 1870.

Eu, Manoel José da Motta, escrivão, o subscrevi.

Recife, 16 de outubro de 1870.

Alcoforado Junior.

O Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, juiz municipal supplente da 1ª vara nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do art. 1º do dec. n. 1695 de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do praso de 30 dias contados da publicação desse edital receberá este juizo propostas por cartas feixadas para arremátação por venda do escravo seguinte:

Um escravo de nome José, preto, de idade 22 annos, de serviço de campo, natural d'esta provincia avaliado em 1:000$000, o qual foi penhorado por execução de Rodrigues Almeida & C. contra Francisco Thomaz de Baros Campello e sua mulher, e se acha dito escravo depositado em poder do depositario o mesmo executado Francisco Thomaz de Barros Campello.

E para que conste mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de novembro de 1870.

Eu Manoel José da Motta, escrivão do civel, o subscrevi.

Recife 16 de novembro de 1870.

Alcoforado Junior.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da ordem da rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional etc.

Faço saber que em vista da execução que a fazenda nacional encaminha contra os herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex-collector do Cabo, fez-se penhora em uma escrava de nome Monica, avaliada por 600$, em consequencia do que e em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentar suas propostas dentro do praso de 30 dias, achando-se a mesma escrava no deposito geral nesta cidade. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de dezembro de 1870. E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão que o subscrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

— O inspector interino da alfandega faz publico que existindo na guardamoria desta repartição um jacás com queijos de Minas, sem marca nem direcção, descarregado em 12 do corrente do vapor francez *Sindh* vindo dos portos do sul, e ignorando-se quem seja o seu dono ou consignatario, é pelo presente convidado a vir despacha-lo dentro do praso de 30 dias, sob pena de, findo elle, ser vendido por sua conta sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco 17 de dezembro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na comminação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novembro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

— O conselho economico do batalhão de infantaria n. 9, contrata no dia 20 do corrente mez, os generos alimenticios abaixo mencionados, e para o que convida aos senhores negociantes a apresentarem suas propostas na secretaria do mesmo batalhão pelas 9 horas da manhãa do mencionado dia, prevenindo que os generos devem ser de primeira qualidade e que o contrato vigorará do 1º de Janeiro a 30 de junho do anno vindouro:

Arroz, assucar mascavado e refinado, azeite doce, bacalhão, café, carne verde, carne secca, farinha de mandióca, feijão, lenha, manteiga, pães de 6 onças, ditos de 4 onças, toucinho, e vinagre.

Quartel no Hospicio, em Pernambuco, 15 de dezembro de 1870.

Francisco Antonio de Sá Barreto.
Tenente secretario.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	161$000
Rua da Matriz da Boa-Vista.	
Casa terrea n. 36.	202$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife continúa a receber propostas para o fornecimento de medicamentos, carne verde e generos que tiverem de consumir os estabelecimentos a seu cargo no trimestre de janeiro a março vindouro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, na sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto

está recebendo carga a frete modico a barca portugueza *S. Manoel II*, devendo sahir dentro em poucos dias visto que já tem a maior parte engajada; para o pouco que lhe falta trata-se com o capitão na praça ou na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 de dezembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Arinos*, commandante J. de P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO

Pretende seguir, com muita brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio.

Rio de Janeiro.

Segue para o porto acima em poucos dias o brigue brasileiro *Manoé Verginia*: para carga trata-se á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadêa n. 52, escriptorio de José Victorino de Resende & C.

PARÁ

Segue para esse porto com a possivel brevidade o hiate novo, bem construido *D. Luiza*, para carga e passageiros: a tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26.

BAHIA

Para o referido porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, e por isso quem quizer aproveitar carregar a frete commodo, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca brasileira *Santa Maria* por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

ILEGÍVEL

Para Lisboa

Segue em poucos dias com escala que tiver o patacho portuguez *Restauração*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Para o Porto

sahe impreterivelmente até o dia 22 deste mez de dezembro corrente o brigue portuguez *Judith*: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE

52 apolices do theatro de Apollo e 6 ditas da companhia Vigilante de vapores de reboque d'esta cidade, a 22 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, datado em 17 d'este mez, e a requerimento dos administradores da massa da viuva Amorim & Filhos, o agente Oliveira fará leilão das apolices supra-mencionadas

Quinta-feira

ao meio dia em ponto, no seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

ATTENÇAÕ

Previne-se a quem interessar possa que todos os bens possuidos pelo Sr. José Luiz Innocencio Pogge, se acham hypothecados e dados em penhor para garantia de debito superior no valor dos mesmos bens, por escriptura em nota do Sr. tabellião Porto Carreiro.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

ATTENÇÃO

Furtaram na tarde do dia 12 do corrente, do primeiro andar do sobrado sito a rua da Imperatriz n. 16, na occasião em que eram conduzidos diversos objectos do mesmo sobrado para as carroças que estavam paradas á porta da rua, um bahú de flandres quadrado, de tamanho regular, contendo uma salva grande de prata, enxoval para menino, diversas peças de roupa, varios pares de sapatos novos para senhora e menino e outros objectos de valor. Pede-se a quem guardou tal bahú, talvez sem saber que era furtado, que o vá entregar na loja n. 10 da mesma rua, onde se dará uma gratificação á pessoa que fizer a entrega. As autoridades policiaes já tiveram conhecimento do facto, e ha desconfiança de quem sejam os autores do furto. Pede-se tambem aos senhores ourives que apprehendam a dita salva no caso de lhes ser offerecida.

— Precisa-se de uma ama para serviço intern e externo de casa de pouca familia: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado numero 22.

Fundição de ferro, bronze e fabrica de machinas, na rua do Brum ns. 100, 102 e 104.

Cardoso & Irmãos.

Avisam a seus freguezes e amigos que receberam da Europa, nova remessa de vapores de força de 4 e 6 cavallos, formas para pães de assucar pintadas e estanhadas.

Os vapores são da melhor qualidade e iguaes aos que vendemos para os engenhos, Matto-Grosso, Bom Successo e Sapé, que podem ser examinados: teem completo sortimento de todas as ferragens para engenhos, e o estabelecimento perfeitamente montado para aprumptar qualquer obra com promptidão e perfeição.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar em casa de familia: quem bem podér desempenhar esta missão, querendo tratar, dirija-se á rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

AMA.

Precisa-se de uma escrava para o serviço domestico de casa de familia, e que engomme: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

CASA EM OLINDA

Aluga-se uma casa de sobrado em Olinda, muito fresca e perto do mar, com muitos commodos para grande familia. A tratar no Recife, rua Bella n. 37. As chaves acham-se em Olinda, defronte do convento do Carmo, em casa do Sr. capitão Francisco Xavier de Moraes.

O Novo Mundo

periodico illustrado mensal, publicado em New-York.

Assignatura por seis mezes.
Rs.—5$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

— José Duarte Pereira, subdito portuguez estabelecido com uma coxeira a rua da Roda n. 45, declara que a execução que move Francisco Pereira Raposo pelo juizo de paz do 2º districto da freguezia da Boa vista contra José Duarte Pereira, como se tem annunciado, não se entende com o abaixo assignado e sim com um outro individuo de igual nome e morador na Soledade.

Recife, 16 de dezembro de 1870.
José Duarte Pereira.

CRIADO

Offerece-se um rapaz para criado ou copeiro de alguma pessoa que se retire para o mato ou para fóra desta provincia: a tratar no becco dos Ferreiros n. 5, officina de torneiro.

— Precisa-se de um caixeiro que seja brasileiro ou portuguez para o Restaurant de Paris á rua das Larangeiras n. 4.

— Precisa-se de uma criada que saiba bem engommar: a tratar na rua de Apollo n. 4, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de um homem, sendo portuguez melhor, para encarregar-se de um pequeno jardim: a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 51, outr'ora rua do Mondego.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, para cozinhar: á tratar na rua da Palma n. 34.

— Precisa-se de um official de alfaiate: na rua estreita do Rosario n. 14.

ESTABELECIMENTO 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer

Agua para Olindo.

O preto Feliciano, encarrega-se de levar diariamente para Olinda, agua em canecos, por barato preço: á tratar com o Sr. José Coelho, no Varadouro.

— Precisa-se alugar um menino de 10 a 15 annos, para criado: nesta typographia se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um moleque que tenha 10 a 13 annos, ou mesmo de um negro de meia idade: á tratar na rua da Imperatriz, refinação de assucar n. 46.

— Precisa-se de um servente e de uma ama que seja forra ou captiva: na rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

— Precisa-se de um homem livre ou escravo, que dé fiador a sua conducta, para o serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

CASA

Aluga-se o 2º andar da casa n. 36 da rua Direita, com commodos para grande familia, a chave está defronte na loja n. 29.

CASA DA FORTUNA
Aos vigarios
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio de n. 217 com 900$000 dous quartos n. 46 com 400$000, e outras sortes de 100$ e 40$ da loteria que se acabou de extrahir (174ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Barreiros (175ª), que se extrahirá segunda-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(Outr'ora rua Nova.)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 217, e dous quartos de n. 46 com a sorte de 400$, e um bilhete inteiro de n. 1777 com a sorte de 200$, alem de outros premios menores, podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja matriz de Barreiros que será extrahida segunda-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay 1 volume brochado 2$000

NA
LIVRARIA FRANCEZA

Ama

Precisa-se de uma ama livre de meia idade e boa conducta, para casa de mui pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Julio Isaac, encarregado por procuração bastante de N. Danheisser da casa de penhores á travessa das Cruzes n. 2, avisa a quem tiver joias em seu poder, que fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 15 de janeiro proximo. As pessoas que desejarem guardar por mais tempo em mãos do annunciante seus penhores, venham pagar os premios que estão a dever até o dia do leilão, depois do qual não terão direito a reclamações.

PARA A FESTA
NA LOJA

FLOR DA BOA VISTA

DE

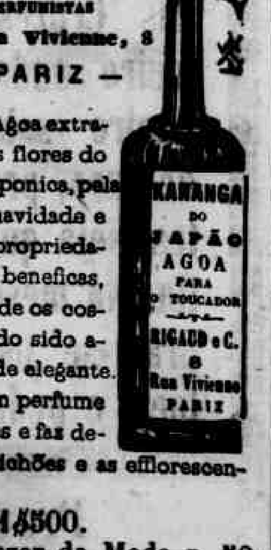
Paulo Guimarães

Palitots de brim branco bluzas, de 3 4. 5, e 6$000.
Ditos de alpaca branca de 3, a 4$.
Ditos de dita de côr, de 3 a 3$500.
Calsas brancas de brim, de 2 a 8$.
Colletes brancos, de 2 a 3$500.
Grande sortimento de calsas de casimira preta e de côr, palitots de casimira de todas as côres, obras todas cortadas por um perito mestre.
Na mesma loja se manda fazer obras por medida e por menos 20 por cento que em outro qualquer estabelecimento, pois para isso acham-se munidos d'um perito mestre e officiaes.

A RUA DA IMPERATRIZ N. 48.
Junto a padaria franceza.

KANANGA
DU JAPON

NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR RIGAUD & Cª
PERFUMISTAS
8, Rua Vivienne, 8
— PARIZ —



Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desaparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250, com accommodações para familia: para ver na casa junta, e á tratar na praça da Independencia numero 2.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de homem só, que lave, engomme e cozinhe: na rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 8.

— Precisa-se de uma de leite sem filho e que seja sadia, paga-se bem: na rua dos Quarteis n. 18, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua do Barão da Victoria n. 61, segundo andar.

AVISO.

Na agencia consular de Portugal do termo de Serinhãem em Gamelleira; precisa-se fallar com urgencia aos Srs. abaixo mencionados sobre negocio que lhe diz respeito, isto no praso de 15 dias a contar da presente data.

A viuva ou herdeiros de Francisco da Chagas Cavalcante e Luciano Affonso de Mello, morador em Barreiros.

Gamelleira 13 de dezembro de 1870.
Jacintho Soares de Menezes.
Agente.

CAFÉ PURGATIVO
Á ESCAMONEA
De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: á rua do Vigario n. 1, 3.º andar.

— O Sr. Dr. Wenfbain queira ter a bondade de concluir o negocio que tem com os proprietarios da typographia Mercantil, o qual é de interesse para o mesmo Sr. Dr.

— Manoel Alves Ferreira & C. mudaram o seu escriptorio da rua da Moeda n. 5 para a rua do Vigario n. 3, 2º andar.

ATTENÇÃO

Tendo-se procurado pela residencia da Sra. D. Adelaide Leopoldina Carneiro Chaves para lhe ser entregue uma carta vinda do Rio de Janeiro, e não se tendo encontrado, pede-se a mesma senhora a bondade de mandar recebe-la na rua de S. Francisco n. 29.

SOCIEDADE LOTERICA

ESPERANÇA FELIZ.

A esta sociedade pertence-lhe o bilhete n. 4294, os meios ns. 1148 e 867 da loteria 339 da Côrte. e o bilhete n. 2761 da loteria 175 da provincia.

Antonio Joaquim de Brito,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e fazer o mais serviço de uma pessoa solteira: na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

— Pede-se ao Sr. Antonio Hosmibio da Costa o favor de apparecer no sobrado nº 39 da rua Nova, visto que deixando o 3º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz não disse onde foi residir.

Vai a quem toca

Diz-me uma cousa, tu não interessas nada do navio Antonio (eu nada) oi nada! escuta, falla tua verdade aqui para nós, eu o sei e os meninos da Candinha o dizem que tu, que tu marchas n'um conteco. Nada melhor, dessa maneira estaes com a vida ganha, por favor me arranja um tambem para pagar com o que ella traz. Na verdade só quem sabe metter agulhas por alfinetes é quem gosa dessa felicidade.

— Precisa-se de um preto de meia idade para o serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua Bella n. 35.

AVISO

O Sr. Climerio Saboia desde 30 de novembro deixou de ser caixeiro de Joaquim José Ramos.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa e para todo o serviço; na rua de S. Francisco n. 48.

AMA Precisa-se de uma, escrava ou livre: na rua do Caldeireiro n. 68.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre: na rua das Trincheiras n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de 14 a 18 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta, paga-se bom ordenado: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3, padaria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA & IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICOR CONCENTRADO E TITULADO

[illegible]

BRONCHITES
[illegible]
TOSSE PERTINAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

[illegible]

AFFECÇÕES DA PELLE
[illegible]
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

[illegible]

CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Hespanha. [illegible] *Uma instrucção acompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
XAROPE
ALCATRÃO
FERRUGINOSO
DUREL
7 BOULᴰ DENAIN
PARIS
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA CATARRHO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTIGAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

CURAS [illegible]
Do xarope Vegetal Americano [illegible]
34, RUA LARGA DO ROSARIO 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de atenaz tosse, a ponto de não poder dormir a noite a respeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio [illegible] — De Vv. Ss. amigo, venerador e [illegible] — [illegible] abril de 1868.

[illegible]

Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração contindo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PHCO 2 RUE CASTIGLIONE
PARIS

Depositos: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Estas preciosas aguas mineraes approximam-se quanto a sua composição chimica, das bem conhecidas aguas de Vichy em França, de Neuenahr, de Bilin, em Bohemia, de Faebingem e Gelnau, no grão ducado de Nassau, de Rodera, em Moldavia, Ciepriak, na vizinhança da Kronstadte podem ser empregadas com muito melhor vantagem do que estas nas molestias seguintes:

1.º Diversas formas de dispepsias.
2.º Obstenções do figado e das visceras abdominaes.
3.º Em diversas affecções cronicas da membrana no caso do systema digestivo ou respiratorio.
4.º Em alguns casos de gota e de lithiasis.
5.º Nos catarrhos vexicaes etc.

Segundo a analyse feita pelo distincto analysador o Dr. Agostinho Vicente Lourenço, estas preciosas aguas contém

Clorureto de potassio.
Bi-carbonato de sóda.
» de potassa.
» de cal.
» de magnesia.
» de ferro.
Acido silicico.
» carbonico livre.
» sulfurico....)
Alumina.............) vestigios.
Materias organicas.)

Estando hoje na pratica da medicina, tanto em uso estas aguas alcalinas gasosas, e como sejam pouco conhecidas nesta provincia as annunciamos para conhecimento do publica.

Deposito em Pernambuco, pharmacia americana, de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias d. 57.

Olidda

Programma da festa de N. S. do Monte.

Festa de N. S. do Monte.

No dia 7 de janeiro proximo vindouro será hasteada com toda a pompa e magnificencia o estandarte da Excelsa Senhora do Monte, e as 7 horas da noute entrarão as vesperas com todo o brilhantismo.

No dia seguinte será solemnisada a festa de tão Excelsa Padroeira, com a pompa e magnificencia, que costuma acompanhar a essa festa, a mais concorrida da provincia, e certamente a de maior devoção pelos innumeros e portentosos milagres com que tem sido protegidos os fieis devotos de tão antiga e popular devoção. A festa será solemnisada com pontifical pregando no Evangelho o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, e sendo a orchesta dirigida pelo bem conhecido professor Trajano Felippe Nery de Barcellos.

Tanto na vespera como em todo dia da festa se fará constantemente ouvir as mais bellas symphonias, executadas não só em frente a ermida, como na estação dos trilhos urbanos do Recife á esta cidade, pois essa companhia coadjuva com todas as veras para o brilhantismo de tão antiga e respeitavel devoção.

A' tarde e a noute, subirão ao ar os mais bellos e bem construidos balões.

Depois do *Te-Deum* com que deve ser rematada essa grande solemnidade será queimado um lindo fogo de artificio, ao qual precederá o arrear-se o estandarte da excelsa Virgem.

Pede-se a concurrencia de todos os fieis devotos, afim de se tornar ainda mais brilhante essa tão solemne como desejada festividade.

Os donos de casas de molhados que antigamente feichavam os estabelicimentos, para irem render graças e admirarem os innumeros milagres da virgem esperamos que renovem os antigos costumes, pois a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, já se comprometteu pelo jornaes á fornecer trem á todas as horas desde a vespera, afim de que não falte conducção aos innumeros devotos disseminados por todas as ruas da cidade e estradas dos arrebaldes.

Recife, 12 de dezembro de 1870.

Venda de predios na villa da Escada.

O liquidante da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia, vende separado ou juntamente onze casas sitas na estação da villa da Escada, que pertenceram a Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; assim como vende o sitio denominado da Olaria, e a parte do sitio da Cachoeira.

— A' rua do Brum n. 92, precisa-se fallar com os Srs. capitães de campo, a negocio de seu interesse.

Aluga-se

A casa da rua do Progresso, no Forte dos Mattos n. 23.

LUIZ ANTONIO MESQUITA FALCÃO.

Thereza de Jesus Pestana Falcão, viuva de Luiz Antonio Mesquita Falcão, os filhos, filhas, nora, genros e netos do mesmo finado, agradecem cordialmente á pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver ao cemiterio publico, e de novo os convidam para assistir á missa do 7º dia, que deve ter lugar no dia 19 do corrente pelas 7 horas da manhãa na igreja matriz de S. José, e antecipam por esse novo obsequio os seus agradecimentos.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

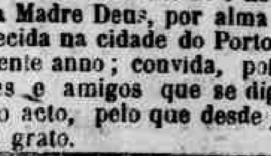
Levo ao conhecimento dos Srs. accionistas desta companhia que, em consequencia do officio da commissão de contas de hontem datado, no qual declara a mesma commissão ser-lhe necessario para terminar os seus trabalhos, um espaço maior de tempo, até o dia 19 do corrente, tem o Illm. Sr. presidente da assembléa geral resolvido espaçar o addiamento da sessão para o referido dia 19 á hora, e no lugar já annunciado.

Récfe, 2 dezembro de 1870.

No impedimento do 1º secretario
Antonio A. dos Santos Porto.
2º secretario.

Attenção

Precisa-se alugar uma casa para pouca familia, em qualquer das freguezias de Santo Antonio ou S. José desta cidade; ou tambem permuta-se uma casa muita bôa na rua Augusta com uma outra em ditas freguezias: á tratar nesta typographia.



João Antonio de Siqueira, manda celebrar uma missa no dia 19 do corrente ás 7 horas da manhãa na igreja da Madre Deus, por alma da sua chorada mãe, fallecida na cidade do Porto em 18 de junho do corrente anno; convida, pois, a todos os seus parentes e amigos que se dignem assistir á este caridoso acto, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Precisa-se de uma ama pára casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 42.

ATTENÇAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 41, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

Programma da festa do recolhimento das freiras de Olinda.

Festa de N. S. da Conceição do recolhimento daquella cidade.

No dia 18 do corrente tem de ser celebrada com toda a pompa e magnificencia a festa de N. S. da Conceição excelsa padroeira do recolhimento das freiras de Olinda.

Nesse dia cantara sua primeira missa o Rvd. Sr. Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, sendo orador no evangelho e *Te Deum* o Rvm. Sr. padre José Esteves Vianna cuja palavra autorisada e estylo sublime são bem conhecido na tribona sagrada.

A musica da orchesta será dirigida pe'o insigne professor Porciuncula.

Uma das melhores bándas de musica executará tanto de dia como de noute as melhores symphonias, de seu repertorio.

A tarde subirão differentes balões de gosto exquisitos e novo, e findo o *Te Deum* será desarvorado o estandarte da excelsa padroeira e conduzido por meninas candidamente trajadas de branco, concluindo o festejo com outros tantos balões, depois dos quaes haverá trem para o Recife, tocando em todas as estações intermediarias.

Recife, 12 de dezembro de 1870.

Os devotos encarregados da festa.

— Aluga-se um sitio na Capunga rua das Pernambucanas n. 25, cuja casa tem muitos commodos e é muito fresca: á tratar na rua Nova n. 13, e tambem se aforam terrenos que foram do mesmo sitio.

Grande novidade.

BUSTOS DE HOMENS CELEBRES, trabalho muito esmerado em diversos tamanhos: no salão de pianos e de musicas, rua da Imperatriz n. 14, loja, onde se recebem encommendas.

AO COMMERCIO

Uma pessoa plenamente habilitada offerece-se para administrar qualquer estabelecimento de molhados, armazem de estiva, algodão ou assucar ainda mesmo como caixeiro; ainda para liquidação de qualquer negocio na capital da Parahyba do Norte, onde esteve 32 annos; ainda mesmo na referida cidade para fiscalisação dos pesos de algodão e assucar, embarcados para fóra della, e dá fiador idoneo: a tratar na rua da Senzala-velha, escriptorio n. 138.

Amas e copeiro

Para casa de pequena familia, precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para algum emsaboado e serviço de casa, e um copeiro de 12 a 14 annos, garante-se bom aluguel e tratamento: em S. José do Manguinho antes da igreja casa n. 2.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio.

CONFÊITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

Omnibus para transporte da estação de Belém á Beberibe.

Nos dias semanarios ás 8 horas e um quarto da manhã;

A' tarde, ás 5 e meia horas;

Nos domingos ás 7 horas da manhãa, e á tarde ás 6 e meia.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de boa conducta, para creada de um homem solteiro, exigindo-se que saiba engommar e tenha habilitações para bem administrar o serviço de uma casa: na rua do Imperador, armazem n. 36.

CADEIRAS

Um elegante sortimento de cadeiras de faia a imitação de mogno, e outras de jacarandá, e bem assim pretas douradas. obra de gosto: vende-se as duzias no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes de Apollo.

AO PUBLICO

Pergunta-se ao bacharel João Gonzaga Bacellar, juiz municipal do Cabo, a que horas e aonde deve ser procurado para despachar as partes, visto como de manhãa está dormindo até as 10 horas, as 11 está no banho, ao meio dia está jantando, sahe á rua, não despacha, volta as 3 horas da tarde, diz que não despacha aquellas horas. Recorda-me agora das perguntas innocentes feitas no *Correio Pernambucano* de 17 de novembro de 1869. Pedimos ao governo providencia a respeito pois é ao governo que compete tomar-lhes estas contas. Cabo 13 de dezembro de 1870.

José Paulo do Rego Barreto.

— Precisa-se de um feitor para engenho, preferindo-se portuguez, dando se bom ordenado e fazendo-se vantagens; a tratar no engenho Bonito, freguezia de Nazareth, ou á rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia) n. 56, 1º andar.

— Precisa-se de um feitor para um sitio, prefere-se casado; a tratar na rua da Senzalla-nova numero 30.

BOTICA.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de pharmacia: a tratrr na rua do Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se alugar um escravo para conduzir fazendas: trata-se no largo de S. Pedro n. 3.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua de Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro á risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
AVISO

Nos domingos e dias sanctificados, partirão de Olinda trens á noite emquanto houverem passageiros sufficientes embora já se tenha esgotado o numero de viagens marcado nas tabellas.

Na vespera e dia de *Natal* partirão quer do Recife quer de Olinda trens á todas as horas do dia e da noite desde o meio dia de 24 até 10 horas da noite de 25 para 26 do corrente mez. Os trens expressos não conduzirão passageiros de 3ª classe, mas não param em estação alguma nem interromperão as viagens designadas nas tabellas, e no presente annuncio.

Declara-se mais que os relogios das estações serão regulados pelo do observatorio do arsenal de marinha, para o que está um empregado especialmente encarregado desse serviço.

Nas estações do Recife e Olinda trocam-se constantemente por moeda legal os bilhetes que por ventura houverem recebido os passageiros por falta de cobre para troco.

Recife, 6 de dezembro de 1870.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Pede-se aos Srs. assignantes que tragam os seus bilhetes de assignaturas para apresentarem, sempre que transitarem nos trens sem o que terão de pagar suas passagens, igual pedido se faz aos Srs. que tem passe do governo e desde já apresso-me em agradecer aos mesmos Srs.

Recife, 9 de dezembro de 1870.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de crianças: na rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

AVISO

Ao passageiro do vapor *Gironde* que lhe tiver faltado um bahú grande, póde procura-lo na rua da Cruz, armazem n. 54.

ATTENÇÃO

O administrador da casa de lunch em Olinda convida seus amigos para irem saborear a boa mão de vacca feita por um habil cosinheiro chinez, no domingo proximo as 6 horas da manhãa.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA,
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbilcria, armas para caça, chumbeiros e polvarinbos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são èm competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e èm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Prevençao

O abaixo assignado previne a quem interessar, que a escrava Benedicta, pertencente ao Dr. Candido José Casado Lima, lhe está empenhada por escriptura publica passada em notas do tabellião Almeida; assim como que pelo juizo municipal da 1ª vara da capital se promove a devida execução. Ninguem, portanto, poderá legalmente fazer transacção alguma com a precitada escrava, protestando-se proceder criminalmente contra quem a occultar. Recife 25 de novembro de 1870.

Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.

— O abaixo assignado na qualidade de procurador que foi do fallecido Visconde de Loures declara, que entregou nesta data aos Srs. Amorim Irmãos & C., a procuração em que a Viscondeça de Lourer, como unica herdeira de seu finado marido os constitue seus segundos procuradores nesta cidade.

Pernambuco 14 de dezembro de 1870..

P. P. de meu marido Elias Baptista da Silva,
Genoveva Rosa da Silva.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

FALSIFICAÇOÊS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, [illegible] entre outros meios praticos, pelo [illegible] nossos collegas, os [illegible]. Não é de duvidar que n'uma questão que interessa tão seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façâo um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Acha-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

ILLEGIVEL

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes:

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abctoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

NOVIDADES DO TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES TENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3

José Alves Tenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem se estabelecido, sob a firma José Alves Tenorio & C, á rua estreita do Rosario n. 3, onde animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopaticas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Pariz, e indiginas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

Preços das boticas

GLOBULOS.			TINTURAS.		
1 botica de 12 medicamentos.		10$000	1 botica de 12 medicamentos.		15$000
1 «	24 «	20$000	1 «	24 «	25$000
1 «	36 «	30$000	1 «	36 «	40$000
1 «	48 «	35$000	1 «	48 «	50$000
1 «	60 «	40$000	1 «	60 «	60$000
1 «	120 «	70$000	1 «	120 «	110$000

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fasendeiros, chefes de familias, capitães de navios, e em geral á todos quantos quizerem dedicar se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como chocolate de Londres e do Maranhão para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

CONFEITARIA
DOS
AÑANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:
BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em lâtas.
CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.
AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.
PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.
PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

DOCES, FRUCTAS E FLORES.
13—Rua da Cruz—13.

DOCES SECCOS	FRUCTAS	FLORES
CAJU'	ABACAXIS	BOUQUETS
LIMÃO	SAPOTIS	PARA NOIVAS
ABACAXI	UVAS	PARA JARROS
LARANJA	LARANJAS	AVULSAS
CIDRA, ETC.	MELÕES, ETC.	PLANTAS, ETC.

Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da provincia, e estrangeiro.

Neste estabelecimento encontrará o freguez todos os dias presuntos em fiambre, pastéis, bons-boccados, dôces de ovos, e de todas as outras qualidades, seccos e em caldas, pudins, e tudo quanto se possa desejar no corfortavel á um excellente LUNCH; fortificando, aquecendo, e refrescando o estomago com os melhores vinhos do Rheno e Bordeaux; xaropes de todas as qualidades para capilés; sorvetes de todos os fructos, com especialidade nas terças-feiras, quintas e sabbados o excellente sorvete de creme.

Todo e qualquer fornecimento para bailes e casamentos promptidão recta e limpeza no fabrico.

Tudo com muito asseio.

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.
NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.
TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.
Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou [illegible] serão promptamente attendidos.

Aluga se

Para passar a festa uma casa pequena, com sitio e fructeiras, na Varzea, por preço commodo: á tratar no mesmo lugar em a casa contigua.

Piano.

Vende-se um piano em perfeito estado, do fabricante *Trasimann* por preço razoavel: na rua do Livramento n. 38, armazem do Balisa.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro: na padaria da rua do Rangel numero 9.

Dividendo

Paga-se o 6º dividendo da massa fallida de Amorim Fragoso & C, á razão de 3 0/0, todas as sextas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Frederico Maya
Cirurgião demista

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

Criado.

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 14, 1º andar, precisa se de um criado forro ou captivo, de idade de 12 a 16 annos.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

— Compra-se uma victoria nova ou em bom estado, com os competentes arreios: a tratar na rua do Cabugá n. 18, armazem Flor do Progresso

VENDAS.

Ricos espelhos de Veneza.

Vende-se na loja de Bernardino Duarte Campos & C., sita á rua Primeiro de março n. 16, os mais elegantes espelhos de christal.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 84, botica.

ATTENÇÃO

Vende se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

CAVALLO

Vende-se um cavallo, rudado apatacado, bom andador de baixo, meio, e esquipador; tudo isto com perfeição, sendo muito novo e inteiro, sem achaques encobertos e desemcobertos, proprio para os amantes dos bellos passeios da festa: á tratar no patio da Ribeira n. 25.

Acabam de chegar pasa a loja de fazendas de Antonio de Moura Rolim & C., á rua do Duque de Caxias n. 31, os seguintes artigos.
Lindas sedas de cores, fazenda superior a popeline, pelo baratissimo preço de 2$500 o covado.
Chapeos de feltro brancos e pretos para homem a 5$.
Ditos de castor brancos a 8$.
Cassas francezas pintadas de delicados padrões e superior qualidade a 500 rs. o metro.
Córtes de casemira de cores, fazenda que todos vendem a 10$, a 7$.
Alpacas lavradas a 1$ o covado.
Córtes de lãa com 15 covados, fazenda superior a 5$500.
Ditos de cassa a Amelie a 5$.
Camisas de linho inglezas a 3$.
Alcatifa com 4 palmos de largura a 500 rs. o covado.

VENDE-SE

Farelo muito novo, saccas grandes, e gaz muito bom em grandes e pequenas porções: tudo por preços razoaveis, no armazem de Matheus Austin & C.: na rua da Senzala Velha n. 106.

Attenção,

Vende-se duas casas na cidade de Olinda, sendo uma casa terrea grande na rua da Misericordia e um sobrado na rua de Mathias Ferreira: á tratar na rua de Hortas n. 96.

VENDE-SE

na rua do Amorim n. 46 barrizinhas com azeitonas muito boas a 600 rs. para acabar.

— Vende-se bom fumo de Garanhuns: para vêr a mostra na rua do Rosario da Boa-vista ao voltar para Santa Cruz, sobrado n. 53, na loja, refinação do Vilella.

Gaz.

Vende-se gaz do antigo fabricante Devóes, em latas com torneira a 7$600, em garras a 400 rs., manteiga para tempero a 560 a libra, nozes novas a 280 a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Attenção.

Vende-se barracha para limas de primeira qualidade e chegada ultimamente, por preço commodo: só no largo do Carmo n. 4.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

Todos.........

Aquelles que quizerem bem satisfazer as exigencias estomachicas, não tem mais que fazer uma vizita ao sempre bem sortido armazem de viveres do Campos da rua do Imperador n. 28, pois ahi se acham em *Grande reunião* um escolhido e variadissimo sortimento de generos proprios destes tempos do *Rega-bofes*.

O Campos

Limita-se a fazer menção dos seguintes generos que serão recebidos com
AGRADO
a saber:
Presuntos inglezes e de lamego.
Salames de Lion.
Conservas inglezas e francezas.
Queijos Londrinos, Flamengos e Pratos.
Toucinho inglez para lunch.
Champanhe, superiores marcas.
Biscouto, bolaxinha e bolinhos em latas.
Chouriças, linguiças e salchichas em ditas.
Licores estomacaes, cuminillo, coração e aya-pana.
Bitter Perynees e outras marcas.
Cognac martell e outras ditas.
Charutos do Costa, por diversos preços.
Vinhos de diversas qualidades e preços.
Cerveja (Bass) ao torno a 320 rs. o copo.
Adubo a 200 rs a libra.
Linguas seccas a 240 rs
Concervas francezas com. tubaras.

— Vende-se um excellente piano orisontal proprio para principiante, por preço muito commodo: na rua do Livramento n. 31

VENDE-SE

uma canoa de amarello toda pregada a cobre, a qual carrega 40 pessoas: para ver no porto das canoas, e a tratar na rua do Apollo n. 28.

Vende-se

na ribeira da Boa-vista n. 43. farinha de Maribeca a 720 rs., da Escada a 600 rs. e de Goyanna a 500 rs., com a vista dos compradores conhecerá da verdade.

NUNCA VISTO

Só na loja do barateiro á rua 1º de Março n. 1 (antiga rua do Crespo).
Madapolão francez com 24 jardas a 8$000.
Cassas francezas cores fixas, covado a 280 rs.
Chitas roxas e claras, covado a 280 rs.
Ditas percales, covado a 400 rs.
Peças de algodão com 4 palmos de largura a 4$000.
Ditas de cambraias brancas com 10 jardas a 4$500.
Duzias de toalhas a lenchoadas a 7$.
Ditas de ditas felpudas finas a 9$500.
Peças de brilhantinas brancas com 18 covados pelo barato preço de 5$500.
Ditas ditas assetinadas a 8$500. Isto só na loja do barateiro á rua 1º de Março n. 1

VENDE-SE

um fogão americano novo proprio para casa de grande familia: a tratar na rua do Apollo numero 28.

GAZ DEVÓES.
Latas com torneira
ULTIMA INVENÇÃO.

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota: vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

O QUE È!!

Arame a 40 rs. por libra? é verdade; ninguem por certo deixara de compra-lo por este preço, tendo de cercar sitios, hortas, jardins, etc.; por tal preço serve até para carramachões e galinheiros: vende se no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 89 de suas acções em seis lotes, sendo:
1 lote de 20 acções de ns. 181 a 200.
1 dito de 5 ditas de ns. 271 a 275.
1 dito de 20 ditas de ns. 376 a 395.
1 dito de 5 ditas de ns. 616 a 620.
1 dito de 5 ditas de ns. 651 a 655.
1 dito de 20 ditas de ns. 971 a 990.
1 dito de 5 ditas de ns. 996 a 1000
Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intervenção de corretores geraes até o dia 27 do corrente ao escriptorio da dita companhia, rua do Vigario n. 4

Recife 15 de dezembro de 1870.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
João da Silva Regadas.
José da Silva Loyo.

LIQUIDAÇAÕ

de fazendas, na rua do Barão da Victoria n. 12, antiga rua Nova.

Vende-se chitas, algodões, brins, cambraias, chales, basquinas pretas, damasco de algodão, barragama propria para fardamento dos meninos do arsenal de guerra e marinha, e um grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar, e que se vende por baratissimo preço para acabar.

Luvas de Jouvin

A Lealdade á rua da Imperatriz n. 70 recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas brancas e de cores para homens, senhoras e meninos.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quêr brancos, quêr de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimas, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVAO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par: á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200: é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço: á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou cregueilas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas à 3$280, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embanhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza, e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÉS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto dés 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços rasoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Bloodo Wolfe & C.
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46, Rua do Commercio 46.

Uma economia que não devemos experdiçar.

Balões de madapolão que qualquer senhora economica, de um pode fazer dous, á 2$. Cortes de vestidos de duas saias, á 6$. Lenços brancos banhados, duzia 3$300. Sintos pretos com vedrilhos á 1$. Infeites modernos a 4$, (é objecto de 6$ e 8$). Guardanapos para meza, a duzia 3$. Toalhas para rosto, duzia a 4$, e ditas felpudas a 10$000. Colxas para cama a 2$800. Chales de merinó lizo a 2$800. Gravatas de seda preta e de cores a 500 rs. Chitas roxas mofadas, panno bom e tintas fixas á 240 rs. o covado. Cambraias de cores a 480 rs. a vara. Bareges para vestidos á 200 rs. o covado. Peças de cambraias brancas tapada e transparente a 5$, (é baratissimo). Peças de cambraias brancas de listas com pouco defeito a 2$500. Alpacas lizas e de cores a 500 rs. o covado. Peças de organdyz branca e com listas a 6$200, e um completo sortimento de saias brancas e de cores, lisas e bordadas, com babados e sem elles a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 6$.

A' rua do Queimado n. 17, loja de Carlos José de Medeires & C.

Aos Srs. fumantes.

Charutos finos da Bahia, do afamado fabricante Joaquim José dos Reis, muito superiores, por preços modicos: na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

A 1$000

Espanadores de palha os mais bem feito. possiveis: na praça da Independencia n. 39

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja nevidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Loques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo, umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma granbe porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar.

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupação.

A SÃBER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se pallitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs.; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de musselina a 1$600 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominado Arara, declaa ao respeitavel publico e aos seus fregnezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

ILEGÍVEL

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

NAÕ HA MELHORES

Espenadores a 1$: á rua do Crespo n. 25 A.

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.

LUNDÚS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.

Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga. Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um cavallo castanho andrino, crioulo, andador baixo, muito novo, muito bonito, e vende-se por causa de não ter commodo seguro: quem pretender dirija-se ao pontal da Cabanga, casa de Francisco José de Abreu.

— Vende-se uma taberna muito afreguezada: no largo da Penha n. 12: á tratar na mesma.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.
Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro,

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma aproximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lã com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Ballões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos tos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bornús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:
Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.
Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, aprompiando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	5$000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

ATTENÇAÕ
Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C.

Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial pára as pessoas de complexão fráca e debilitada,

Vende-se

Primeira qualidade 1/2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1/2 kil. 1$000
Hespanhol 1/2 kil. 800 rs.
Vannille 1/2 kil. 1$000.
Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0/0 e de arroba para cima 20 0/0

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0/0.
Tambem ha pacotes de 1/2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresc.

Charutos de Havana

Chegaram pelo vapor americano: á rua da Cruz n. 55.

— Vende-se uma taberna muito afreguezada para a terra e propria para principiante: a tratar na rua Imperial n. 185,

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem approvado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

MILHO.

Na rua Marquez de Olinda n. 61, vende-se saccas com superior milho.

Prensa de lithographia.

Vende-se uma ou mais de uma: quem precisar annuncie para ser procurado.

Banhos de Olinda

Acaba de sahir á luz esta muito linda quadrilha para piano, preço 1$000.: na rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

Attençaõ

Vende-se uma armação por barato preço e em boa localidade para qualquer negocio: a tratar nos Affogados, rua de S. Miguel n. 34.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeias e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro provident.
Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente que a espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se ....tando elle de sua bem conhecida .... a barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violeta para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo 6 nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Mappas burlescos da Europa.

A 1$ cada um: na rua Nova n. 11, armazem de pianos do Azevedo.

MUTILADO

LITTERATURA.

O DEDO DO DESTINO

POR

Mayne Reid

(Continuação)

— Mas qual é o teu plano ?—perguntei eu.

— E' levar comnosco o antigo numero do *Times* para que seja lido por aquella gente, competindo te, em presença das relações em que estás com elles, tomar a palavra e illucidar-nos sobre o caso

— Não tenho a menor duvida.

— Estamos de accordo. Agora passo á tratar de ver o meio de te fazer passar o tempo o mais agradavelmente possivel, mas receio que esta casa de celibatario te pareça demasiado monotona comparativamente com aquella que acabas de deixar : é o purgatorio depois do paraizo !

Sem poder deixar de concordar com a analogia da asserção, tratei de disfarçar ta idéa com as risadas que o gracejo do meu amigo me provocou.

LXI

UM NUMERO DO « TIMES »

Apesar da prevenção do meu velho amigo e companheiro do collegio com respeito á falta de distracções na sua casa, tal foi o seu empenho em se me tornar agradavel, que os oito dias de permanencia alli, em vez de me serem fastidiosos, me pareceram curtos.

Na manhãa do nono dia achava-me a cavallo na disposição de regressar do Rosario, local da estancia de Henrique, a quem já não podia considerar como estranho, se, com effeito, elle era o filho do general Harding.

Alli me dirigi acompanhado do meu caro [illegible], tendo a satisfação de estabelecer a mais pronunciada sympathia entre dous dos meus compatriotas, dignos ambos de manterem mais estreitas relações do que haviam tido até alli.

A *signora* Lucetta houve-se para comnosco tão amavelmente como desde o primeiro dia da minha apresentação e dentro em pouco eramos tratados como pessoas de familia.

A hospitalidade que durante bastantes dias alli recebemos foi de natureza que seria impossivel deixar de lamentar o perdel-a, e devo acreditar que o meu velho amigo regressou á sua solitaria estancia na firme disposição de se converter em benedictino.

Eu desde logo deixei de ser tratado como estranho : o meu hospede americano do sul era o proprio filho do general Harding, de Beechwood-Park, aquelle a que se referia o annuncio do *Times*, o exilado espontaneo até agora inutilmente procurado.

Na entrevista que tivemos momentos depois do meu regresso contou-me elle a sua historia, tal qual me propuz a narrar nas paginas antecedentes.

— E quanto a isso ?—perguntei eu, indicando-lhe o annuncio do jornal.

— Nunca o li—respondeu elle—e é a primeira vez que se me falla em tal cousa.

— Mas não sabia do fallecimento de seu pai ?

— Ah ! sim, soube pelos jornaes essa triste noticia pouco depois do successo... Infeliz pai ! Quem sabe se eu fui inconsiderado no meu procedimento ? Agora, porém já não ha lugar á reparação do erro !

Como eu visse que a physionomia se lhe transtornava de saudade ao recordar se de seu pai, tratei logo de mudar de conversa, atacando-a com a seguinte pergunta :

— E não soube do casamento de seu irmão ?

— Não—respondeu elle surprehendido. —Pois casou-se ?

— De certo e ha já annos. O seu casamento tambem foi annunciado nos periodicos e com bastante apparato. Admira-me que o não soubesse.

— Ah ! meu amigo, depois da triste noticia do fallecimento de meu pai, não abri mais a folha de um periodico inglez : detesto-as, como tudo o mais procedente da Inglaterra ! Talvez mesmo já saiba que até evito a intimidade aqui com inglezes. Mas diga-me :—proseguio elle—quem foi a mulher que Mr. Nigel Harding se dignou tornar feliz ? E' natural que a conheça.

— Casou com Miss Bella Mainwaring—redargui eu com certo ar dissimulado, mas á espreita da impressão que a noticia poderia causar.

Enganei-me : o mancebo ficou impassivel com a novidade e disse com ar ironico :

— Não me é desconhecida a dama, e declaro-lhe que meu irmão e ella nasceram para fazerem a felicidade um do outro. Estou certo que são dous caracteres perfeitamente homogeneos !

Senhor como eu estava da vida delle, entendi dever abster-me de qualquer consideração relativamente ao passado, e por isso mudei de assumpto, perguntando-lhe :

— Que tenciona fazer a respeito do annuncio do *Times* ? Bem vê que se trata de negocio de alguma importancia.

— Creio que de pouca monta é elle—redarguio Henrique.—Devem ser umas mil libras que meu pai dizia legar-me depois da sua morte, e isto por meio de um testamento que...

E suspendeu a phrase, sorrindo-se amargamente, mas de subito assumio um ar alegre e disse :

— Esse testamento que me desherdou deve causar-me alegre recordação, porque foi a causa de eu conhecer a minha adorada Lucetta. Creio que convirá commigo em que era a maior das desventuras deixar de possuir um ente tão perfeito.

Seria uma indelicadeza da minha parte não encarecer n'aquella occasião as qualidades da pessoa de que se tratava, e por isso disse o que me parecia a tal respeito. Elle continuaria indefinidamente a fallar no mesmo objecto, se não se approximasse o momento de irmos a acompanhar as senhoras, pelo que aproveitei a occasião de tomar a palavra sobre o objecto particular da nossa conversa, dizendo-lhe :

— Quando mesmo não sejam mais de mil libras, entendo valer a pena tratar disso.

— Sem duvida—redarguio elle.—Tenho já pensado nisso, quero dizer, nestes ultimos tempos, porque no principio conservava tal resentimento do que passei em Inglaterra, que resolvi renunciar a esse proprio legado, e, para dizer a verdade, não tenho feito fortuna aqui, antes me considero mais um caseiro de meu sogro do que proprietario ; portanto a quantia de mil libras não me deveria ser indifferente.

— Nesse caso que decide ? Resolve-se a ir comigo a Inglaterra buscar essa somma ?

— De forma alguma. Ainda que se tratasse de uma quantia de dez mil libras esterlinas, não me resolveria a deixar o ameno viver deste territorio. Se, como supponho, as mil libras estão em poder de Lawson & Filhos, poderei havel-as por meio de procuração. Não me disse que ia partir para Inglaterra ?

— Sem duvida pelo primeiro paquete.

— Muito bem. Mas receio tornar-me importuno, roubar-lhe tempo aos seus negocios...

— Não são elles tão consideraveis, que me embaracem de occupar-me de qualquer encargo que se digna confiar-me,—redargui eu—e creia que estimaria desobrigar-me até certo ponto da divida que contrahi no goso, de tão benevola hospitalidade.

— Não fallemos nisso,—acudio elle, rindo-se—tanto mais que não é á mim que deve esse serviço. Foi Lucetta quem primeiro o acolheu. Se eu aqui estivesse, reconhecendo no meu amigo um compatriota, ter-lhe-ia logo emprestado um cavallo, do que resultaria a sua immediata ausencia, e dar-me-ia por satisfeito ficando em troca com a sua magnifica orsa. Eu preferia—proseguio elle—a sua coadjuvação neste negocio á de qualquer procurador do officio. Visto ir a Londres, pedia-lhe que procurasse Mrs. Lawson & Filhos, de Lincoln's Inn Fields. Se elles teem o dinheiro em seu poder, entregar-lh'o-hão sem difficuldade. Dar-lhe-hei uma carta autorisando-o a receber essa quantia, á qual me fará o obsequio de enviar a qualquer banqueiro em Buenos-Ayres, que m'a remetterá por correspondente em Rosario. Póde fazer-me esse serviço ?

— Com a maior satisfação—respondi eu.

— Está, pois, definido este negocio. As senhoras esperam-nos. Sei que gosta de ouvir tocar violão e parece-me que ouço resoar o de Lucetta ; Luigi canta qual outro Mario, e a *senorita*, como elle chama á sua querida argentina, é um verdadeiro rouxinol. Ouça : estão nos chamando. Venha, capitão.

Es usado é dizer-se com que boa vontade eu acompanhei o meu obsequioso hospede á sala proxima, onde aquellas melodiosas vozes reclamavam as nossas presenças.

XLII

O TESTAMENTO DO GENERAL.

Dous mezes depois achava-me sob um céo bem differente daquelle que domina regiões do Paraná e n'uma camara tão parecida com as da Estancia da America do Sul como uma prisão de Newgate com um quarto do palacio de Buckingham.

Entrava eu no empoeirado escriptorio do lettrado Lawson, de Lincoln's Inn Fields

Recebeu-me o chefe da casa, homem de aspecto cavalheiresco, e, como depois tive occasião de certificar-me, a apparencia fallava a verdade.

— Em que posso servil-o, capitão ?—perguntou-me elle attenciosamente, fixando o olhar no cartão de visita por meio do qual me fizera annunciar.

— Aqui está a resposta—disse eu, apresentando-lhe o numero do *Times* e indicando-lhe o local do annuncio citado com um traço á lapis vermelho.—Creio que é á sua casa que devia dirigir-me.

— Sim !—exclamou elle, dando um pulo na cadeira, como se eu lhe houvesse apresentado uma pistola ao peito.—Este annuncio foi publicado durante bastante tempo e não ha duvida sobre a sua veracidade. Póde dar-me informações da pessoa á que elle se refere ?

— Talvez—respondi eu com reserva, por ignorar até que ponto poderia confiar-me no procurador.

— E vive ainda Mr. Henrique Harding ?

— Assim o devo crer ; pelo menos ainda ha dous mezes estive com elle.

O legista, enthusiasmado, soltou uma expressão anti-profissional, mas que lhe sahio da bocca espontaneamente, provocada pela singularidade da situação.

— Mas é serio o negocio,—proseguio elle—muito sério !... Ora diga-me, o Sr. capitão : d'onde vem ? Eu creio conhecer o seu nome e julgo poder recebe-lo com confiança. Tem acaso intimidade com Mr. Nigel Harding ?

— Se tenho !—acodi eu.—Basta dizer-lhe que sei que Mr. Nigel Harding é o ultimo homem a regosijar-se com a noticia da existencia de seu irmão.

Estas poucas palavras produziram sobre Lawson o effeito de uma machina electrica. Logo vi que elle se interessava pela causa de Henrique ; além d'isso, haviam-me informado que tinha deixado de ser o procurador dos dominios de Beecwood.

— E assevera-me que elle está vivo ?—perguntou Lawson com uma intimativa que indicava o interesse que elle ligava á resposta.

— Aqui está a melhor prova d'isso—respondi eu, apresentando-lhe a carta de autorisação para liquidar a herança das mil libras esterlinas.

— Mil libras !—exclamou o procurador, depois de ler a carta.—Mil libras !... Cem mil é que vale o legado, afóra os juros capitalisados e as hypothecas adjudicadas, e os desperdicios de Woolet, esse miseravel... Ainda bem que chegou a hora da punição de Mr. Nigel Harding e sua cara metade !

Eu não contava com tal sahida. Deixei, pois, a Lawson occasião de se acalmar e por fim pedi-lhe explicações.

— Explicações !—bradou elle, pondo os oculos com ar magistral.—Ao senhor vou dar-lh'as com o maior prazer : esta carta apresenta-m'o como pessoa da maior confiança. Com que então o rapaz está vivo ? O filho querido de meu velho amigo, como elle dizia á hora da morte ! Ainda bem que vive e que poderemos banir o usurpador, assim como o tal tratante de Woolet. Isto é a mais agradavel de todas as novidades : corresponde á uma resurreição !

— Não comprehendo bem o que me diz—acodi eu.—O que sei é que venho procura-lo da parte do meu amigo Henrique Harding, á quem encontrei casualmente na America do Sul, nas margens do Paraná, como elle refere nessa carta ; que o mesmo me encarregou de uma commissão em cujo bom exito me empenho, consistindo em tomar eu conta de mil libras esterlinas que seu pai lhe legára, e que suppõe existirem em poder do Sr. Lawson.

— Mil libras !—proseguio elle no mesmo tom de exclamação.—Pois só o dominio de Beechwood não valerá mais do que isso ? Ora leia, capitão, leia.

E, assim fallando, estendia-me uma grande folha de pergaminho, que acabava de tirar de um armario.

Era um testamento, que me limitarei á descrever em resumo.

Revogando a sua anterior disposição testamentaria, na qual deixava a totalidade dos bens á seu filho Nigel e o legado de mil libras a Henrique, o general Harding neste documento invertia completamente os termos, instituindo por universal herdeiro Henrique e legando as mil libras a Nigel

MM. Lawson & Filhos eram nomeados testamenteiros, determinando-se que as ultimas vontades do testador não fossem communicadas a Nigel senão no caso de Henrique apparecer vivo. Para se poder chegar á esse resultado deveriam os testamenteiros empregar os esforços possiveis. Entretanto Nigel continuaria de posse dos bens, nos termos do primeiro testamento, e, provando-se que Henrique fallecera, ficava o segundo testamento sem effeito Por um codicillo deixava o general á sua irmã uma pensão annual de duzentas libras esterlinas, paga pelo rendimento de seus bens.

Taes eram os termos do notavel testamento que o procurador submettera á minha apreciação. Escusado será dizer a satisfação e a sorpreza que a sua leitura me causou.

O meu estimavel hospede o joven *estanciero* do Paraná podia agora considerar-se independente do auxilio de seu sogro, e, por pouca affeição que elle manifestasse para com a Inglaterra, quasi se podia affiançar que a posse da grande herança paterna devia modificar-lhe os preconceitos contra a terra natal.

— Resulta do que leio—disse eu—que Mr. Henrique Harding vem a ser o unico proprietario de Beechwood-Park ?

— Indubitavelmente —respondeu Lawson.—De toda a fortuna de seu pai, á excepção das mil libras e de outro pequeno legado

— Deve ser uma sorpreza bem pouco agradavel para Nigel—disse eu.

— E para Woolet igualmente. Elles fizeram todo o possivel para me impedirem de publicar os annuncios concernentes ao herdeiro ausente. Provavelmente pensavam que a cousa se limitava a um objecto de mil libras esterlinas, quando esta quantia é que vem a ser o unico patrimonio de Nigel. Veremos agora como se ha de o Sr. Woolet pagar de seus honorarios ! Palavra que deve ser um abalo respeitavel ! Vou tomar as minhas precauções para o applicar á tempo.

— E que tenciona fazer ?—perguntei-lhe eu.

O lettrado fixou-me profundamente, como quem duvidava responder.

— Desculpe-me, Sr. Lawson,—acodi eu —mas esta pergunta é uma simples curiosidade ; bem sei que com isso nada tenho.

— Engana-se, capitão ; desculpe a franqueza com que o tracto, mas o negocio é como seu, visto que Harding o constitue seu representante *in solidum*.

— E' verdade, mas fê-lo na hypothese de que a quantia a receber era de mil libras esterlinas. Agora tracta-se, como diz, de uma herança de cem mil, o que faz grande differença, e eu receio que isso exceda os poderes que me foram conferidos. Mas se eu não tenho por mim só poderes para accionar em juizo, estou ao menos constituido, pelas finezas que devo ao meu amigo Harding, na obrigação de ajudar o seu procurador em tudo o que esteja ao meu alcance.

— E' exactamente o que eu sollicito, e por isso ha pouco hesitava na minha resposta. Folgo com a certeza da sua cooperação, e creia que não se larga assim uma fortuna d'esta ordem sem a disputar com unhas e dentes. Devemos esperar por uma lucta importante, revestida de manejos de uma decencia mais que duvidosa, tendo por adversario um homem como Woolet, o chicaneiro mais consummado que se tem visto.

— Mas como se póde contestar um testamento da mais absoluta clareza e positivismo, sendo, como supponho, o mais recente na data ?

— E asignado pelo general Harding, na vespera da sua morte, perante testemunhas e perfeitamente legal em todos os seus termos—accrescentou o lettrado.

— E então ?

— Sim... e então ? Obrigar-nos-hão a comprovar a identidade do legatario, o que é o ponto capital da questão Diga-me : com quem se parece o mancebo ? Terá a physionomia muito mudada desde que deixou a Inglaterra ?

— E' o que eu não posso affirmar.

— Pois não me disse o que o vio ainda ha dous mezes ?

— E' verdade mas quasi se póde dizer que foi essa a primeira vez, porquanto apenas o encontrara ha cousa de seis annos n'uma reunião, não me restando a menor idéa da sua physionomia de então.

— A'quelle tempo era elle bem joven ; hoje deve estar muito mudado. Depois, o captiveiro entre os salteadores, os combates nas barricadas, a barba crescida, a tez bronzeada pelo sol americano, tudo emfim deve ter transformado o Henrique Harding de outro tempo Palavra que antevejo n'este negocio grandes difficuldades. De mais a mais, hoje encontra-se por ahi gente capaz de jurar tudo o que se quizer, até de jurar que o branco é preto ; o caso está na paga. No caso presente não faltará dinheiro nem a determinação de o applicar convenientemente. Woolet não é homem que hesite perante difficuldade alguma ; Mr. Nigel Harding não será talvez mais escrupuloso, não fallando em Mad. Harding e sua respeitavel mãi. Temos grande lucta, póde cre-lo, capitão !

Mas o senhor não me parece sentir grande receio quanto ao resultado—disse eu, depois de observar o ar triumphante com que elle se exprimira,

— De certo que não—redarguio elle,—Pouco me importam as difficuldades ; elias que se apresentem, pois me não faltam meios de as combater. Portanto o capitão esteja tranquillo e eu o prevenirei convenientemente ; só me basta poder reunir no tribunal todos os interessados.

— E é de parecer que se proponha desde já a demanda.

— Não ; o primeiro passo a dar é fazer com que Mr. Henrique Harding venha a Londres. Tractemos de o mandar vir ; creio que a sua residencia actual é a estancia Torreani, em Rosario, no Paraná. Meu filho vai partir immediatamente para America do Sul ; é longa a viagem, mas não importa. Agora tenho duas cousas a pedir-lhe, capitão : a primeira é o favor de escrever já uma carta ao seu amigo Henrique Harding, narrando-lhe tudo o que se tem passado aqui, da qual será portador meu filho, e a outra cousa é o segredo inviolavel até a chegada do mesmo seu amigo.

Como era de esperar, acceitei o compromisso : de a Lawson Junior todas as indicações necessarias para facilitar a sua viagem transatlantica ; depois deixei o meu endereço á Lawson Senior para que elle se pozesse em contacto commigo, sempre que o julgasse conveniente, e em seguida ausentei-me do gabinete, onde acabava de fazer a mais valiosa descoberta de toda a minha vida.

LXIII

DEDO DO DESTINO!

Seis mezes depois era chamado ao tribunal como testemunha em um processo aliás bem trivial : o da contestação de um testamento.

Este processo, porém, era vestido de circumstancias muito particulares, e tambem adquirio, em razão da posição social de algumas das partes, tão excepcional importancia, que bem podia ser contado no numero das causas celebres.

« Harding contra Harding » foi o titulo com o qual a causa deu entrada em juizo.

O réo era Mr. Nigel Harding, esquire de Beeckwood-Park, Buckingham-shire ; o author Mr. Henrique Harding, supposto irmão do seu adversario.

A demanda tinha por objecto uma fortuna avaliada em cem mil libras esterlinas, em cuja posse se achava o demandado, por virtude de um testamento feito pelo general Harding, seu pai, um anno antes de morrer e perfeitamente authentico.

Este testamento, elaborado por um tabellião de provincia denominado Woolet, rubricado e encerrado pelo proprio, e por seu escrevente, na qualidade de testemunha, conferia ao filho primogenito Nigel a totalidade do patrimonio, com exclusão de mil libras, como legado para o filho segundo, chamado Henrique.

A doação era terminante e sob formulas regulares, e comquanto a partilha parecesse iniqua, dizia-se que tinha suas razões de ser, não se atrevendo ningem a contestar o direito do testador.

Apparecia, porém, uma difficuldade : era a existencia de um testamento com data posterior áquelle, e que dava em resultado, uma vez admittida a sua authenticidade, destruir completamente as forças do primeiro, visto que legava toda a fortuna ao filho mais novo e mil libras penas ao mais velho.

Esta singular mudança de disposição dava-se em circumstancias mais singulares ainda. A leitura do segundo testamento demonstrou que o mais novo dos irmãos se achava no estrangeiro ao tempo da sua confecção e ainda mais que se suppunha morto.

O testador, portanto, estava em duvida sobre o fallecimento do legatario, e por isso inserira no testamento a condição de que seu filho, caso apparecesse, seria investido na posse tranquilla de todos os bens, com excepção das mil libras referidas, e o legatario universal do segundo testamento havia regressado ; pelo menos assim o allegava Henrique Harding, na qualidade de author.

Não lhe foi, porém, dada a pacifica posse, como determinava o testamento ; ao contrario, os seus direitos iam passar pelo crysol da legalidade, e ser contestados com toda a energia e argucia mais ou menos legal a que se socorrem os demandistas n'esta especie de questões.

Ainda assim, a defeza não atacava a validade do segundo testamento, escripto e referendado por um legista de inconcussa respeitabilidade.

O ponto vulneravel era o da identidade do author.

O réo affirmava não só que o author não era seu irmão, mas que entre elles se não dava o menor grau de parentesco.

Ainda que não havia certeza absoluta da morte de Henrique, acreditava-se, todavia como facto acontecido.

Em abono d'esta supposição produzia a defeza as cartas do author, por onde se provava ter elle sido aprisionado por uma quadrilha de salteadores, que affirmavam dar-lhe a morte, no caso de não lhes ser enviada uma certa quantia para o resgatar.

Provava-se que tal quantia não fôra entregue aos salteadores e isso mesmo confessavam as testemunhas do author.

Presumia-se, pois com boas razões, que os malvados tinham effectuado o assassinato com que, pela bocca de seu chefe Corvino, fôra ameaçada a familia Harding.

Foram estas idéas incutidas no animo do jury pelo eloquente discurso do eminente advogado á quem Woolet confiou os interesses do seu constituinte, e eram considerados incriveis os argumentos do author, porquanto seria absurdo suppor se que o filho de um nobre inglez se dedicasse espontaneamente á humilde condição de pintor de quadros, exilando-se depois n'um paiz como a America do Sul, esquecendo ahi a brilhante posição que lhe estava reservada na sua terra para só se lembrar disso casualmente annos depois.

Comprehendia-se a expatriação voluntaria n'um rapaz de outra classe social, mas era inverosimil no filho de um general, senhor de grande fortuna.

Chegou o jury a acreditar no facto do aprisionamento pelos salteadores, mas o do exilio espontaneo não merecia credito algum.

Tal era o estado da causa, depois de muitos dias de audiencia consumidos em interrogatorios sem fim, aproximando-se já a conclusão do processo.

O depoimento de todas as testemunhas do author fôra impotente para provar a sua identidade. Foi impossivel metter na cabeça dos jurados inglezes que o joven barbado e de tez morena, apresentado como pretendente ao dominio de Beechwood-Park, podesse ser o filho do antigo proprietario do mesmo dominio, em quanto que acreditavam que o proprietario actual, o cavalheiro que tinham diante de si silencioso e de rosto pallido, era indubitavelmente o verdadeiro senhor delle.

« A posse vale pelo titulo », diz o velho adagio, e quando, de mais a mais, essa posse se refere a uma grande fortuna, converte-se o adagio em axioma perante um jury de commerciantes inglezes.

A causa do author parecia perdida. A despeito de todos os factos conhecidos pelo leitor, a reivindicação proposta em juizo por Henrique Harding ia ser solemnemente julgada como tentativa de dolo.

Haviam os debates seguido seus tramites e achavam-se prestes a fechar-se, quando o advogado do author reclamou novo inquerito de uma testemunha que já fôra perguntada relativamente ao primeiro testamento, e cujo depoimento dera resultado pouco propicio para o seu constituinte.

Esta testemunha não era mais nem menos do que Lawson Senior, da casa Lauwson & Filhos, lettrados de Lincoln's Inn Fields.

Ao tomar lugar no banco das testemunhas, o velho lettrado percorreu o auditorio com olhar ironico e malicioso, o qual só mais tarde foi comprehendido pelos doze homens bons e chãos que compunham o jury.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 281)

XXVIII

A ultima noute.

A condessa, que já tinha firmado o seu plano e estava decidida á tudo, resolveu aproveitar-se da primeira noute em que soror Ursula estivesse de serviço para fazer uma tentativa de evasão.

Essa noute fez se esperar muito.

Só faltavam tres dias para a época fatal que o medico fixára para a convalescente voltar á sua divisão.

Devoravam-a a impaciencia e a anciedade. Uma febre continua lhe abrasava o sangue nas veias.

Finalmente, ao terceiro dia, pouco antes das dez da noute, soror Ursula entrou no dormitorio commum em companhia de outra gordanchuda religiosa, que se chamava soror Leonor.

Esta ultima foi para o gabinete, onde pouco depois se ouvio o mais suave resonar, emquanto soror Ursula, de rosario na mão, principiou a primeira ronda.

A condessa tinha-se deitado vestida.

O uniforme do hospital consistia n'uma tunica comprida de côr cinzenta e um corpo, que se apertava na cintura por meio de um cordão cosido á fazenda.

Deram onze horas, depois meia noute.

Os minutos pareciam seculos á condessa ; ás vezes perguntava á si mesma se não a suffocariam as palpitações do coração.

Lá fóra, na rua, ouvia-se cahir chuva á torrentes, e o vento agitava com formidaveis mugidos as arvores dos pateos.

— Ou sonho, ou estou douda, dizia entre si a condessa ; uma noute só não póde durar tanto.

Badalaram duas horas. Soror Leonor, pontual como os soldados ou como os caçadores que acordam á hora exacta, sahio do gabinete, onde foi substituida por sorror Ursula.

A gordanchuda religiosa fez uma ronda, parando conscienciosamente diante de cada cama e recitando com voz surda e monotona os Padre-Nossos e Ave-Maria do seu rosario.

Ajoelhou depois ao pé de um crucifixo que se via na extremidade da sala, e afinal, assentou-se n'uma cadeira de braços, e foi passando por entre os os dedos as contas do rosario, que durou até á occasião da segunda ronda, que fez ás tres em ponto, porque em tudo empregava uma regularidade systematica.

Terminada esta ronda, voltou para a cadeira.

A condessa tinha-se erguido um pouco para não perder nem um só dos seus movimentos.

Vio soror Leonor mover a cabeça para um e outro lado e inclina-la sobre o peito ; vio-a deixar cahir os braços ; mas logo levantou a cabeça, e as contas do rosario continuaram a passar por entre os dedos.

Era evidente que a boa da religiosa luctava com valor contra o somno que a perseguia. Sahiria victoriosa de semelhante luta ? Tal era para a condessa o *To be or not to be* de Shakespeare.

Afinal venceu o somno, A cabeça inclinou-se e não se tornou a levantar ; o rosario cahio no chão, e entrou a ouvir-se no meio do profundo silencio da noute um roncar que semelhava com bastante exactidão ás notas graves de um orgão.

A senhora de Rahon só esperava aquella occasião.

Saltou da cama, e andando de gatinhas, chegou ao gabinete e entrou n'elle toda tremula.

Soror Ursula dormia.

A condessa pegou no chapéo, no habito e no manto que constituiam o trajo da religiosa.

N'um rapido relancear de olhos vio que a chave estava no seu lugar, pendente do cinto, e com um sopro apagou a luz, para que soror Ursula não podesse notar, se acordasse, a desapparição dos seus vestidos.

Voltou depois á sala, vestio o habito das servas de Deus por cima do seu proprio fato, metteu debaixo do travesseiro o chapéo que a poderia denunciar, e tornou a deitar-se, tendo todo o cuidado de se cobrir até á cabeça com a roupa da cama, porque o instante da evasão não tinha chegado ainda.

Mal tinha terminado tão felizmente a primeira parte da sua arriscada empreza, acordou soror Leonor e passou a vista á roda de si.

Tudo estava tranquillo.

....

Passaram-se minutos, depois horas.

A chuva, impellida pelo vento, açoutava os vidros das janellas, e a menor densidade das trevas lá por fóra annunciava que não tardaria em amanhecer.

Iam dar seis horas ; soror Leonor, depois de innumeras voltas ao rosario, tinha adormecido de todo ; mas as vibrações do relogio haviam de acorda-la certamente, e com ella soror Ursula.

— Meu Deus ! murmurou a condessa, á vós me entrego, salvai-me !

Poz na cabeça o chapéo de religiosa, cujas abas lhe occultavam os cabellos e parte da cara, e, com as mesmas precauções que empregára para se dirigir ao gabinete, encaminhou-se para a porta da sahida.

Essa porta era na opposta extremidade da sala, muito longe, por conseguinte, do soror Leonor, e não estava fechada á chave porque deitava para um quarto onde dormiam duas enfermeiras, dispostas a acudir em auxilio das religiosas, se durante a noute se declarasse alguma douda em aberta rebellião.

A condessa entrou n'aquelle quarto e cerrou brandamente a porta após si.

Uma das enfermeiras acordou e ergueu-se no leito, esfregando os olhos com as costas da mão.

Era uma robusta rapariga, muito habil na applicação do colete de forças.

A senhora de Rahon estremeceu e sentio correr-lhe pela testa um suor gelado.

A enfermeira julgou reconhecer soror Ursula, e disse-lhe com a voz somnolenta :

— Vai-se muito cedo, minha irmãa. Já amanheceu ?

— São seis horas, balbuciou a condessa.

— Já !... Então toca a levantar. Deus vá na sua guarda, minha irmãa ; corra o ferrolho de cima ; bem sabe que está alguma cousa perro.

A senhora de Rahon não respondeu ; o ferrolho resistio aos seus esforços, e já principiava a perder a cabeça, tremendo como varas verdes.

— Espere ahi, disse a enfermeira eu lá vou.

O ferrolho cedeu afinal, e a condessa vio-se na escada.

Teria querido correr, mas não se atreveu. Por um lado a prudencia ordenava o caminhar de vagar, e por outro lado, era muito possivel que a sua fugida se descobrisse de um instante para o outro.

A fugitiva chegou afinal á rua interna, e a chuva bateu-lhe na cara. Foi direita á grade, e com a mão tremula metteu a chave na fechadura.

— Quem vai ahi ? perguntou o porteiro.

— Sou eu, soror Ursula.

— Muito bem, minha irmãa ; desculpe eu não ir abrir a porta, porque estou fazendo a barba,

A condessa sahio, e a grade fechou-se após si com sinistro ruido.

Já restava só entre a fugitiva e a liberdade uma porta ; mas ao lado d'essa porta dous homens estavam fallando, não obstante a chuva.

Aquelles dous homens conheciam talvez soror Ursula e as demais religiosas, e de certo se admirariam de ver uma cara nova.

Quem sabe se a condessa ia soçobrar n'aquelle ultimo escolho ?

Deram seis horas... N'aquelle instante despertavam talvez na enfermaria as duas religiosas... e viam que estava uma cama sem ninguem ... e que o fato havia desapparecido...

De um momento para o outro corria como uma faisca electrica a voz da fugida.

Pela segunda vez se poz a fugitiva nas mãos de Deus e se adiantou com passo rapido, mas desigual, porque as pernas vacillavam sem ella querer.

O crepusculo matutino ainda não tinha dissipado de todo as trevas. A chuva e o vento tinham augmentado de intensidade.

Os dous homens que pareciam estar de guarda á porta eram o porteiro mór e um dos seus ajudantes.

O porteiro deu um passo para a condessa.

— Estou perdida, pensou a senhora de Rahon ; vai cortar-me o passo.

Não obstante isto, continuou avançando.

O porteiro fez com a mão a continencia militar, porque era um velho soldado.

— Que diz ao tempinho que vai fazendo, minha irmãa ? perguntou elle com entonação respeitosa e jovial á um tempo. De boa vontade lhe offerecia um guarda-chuva; mas a minha irmãa não era capaz de o aguentar, com esta endemoninhada ventania. Então, Gregorio, accrescentou voltando-se para o ajudante, que estás fazendo ? Deixas a nossa irmãa incommodar-se em abrir a porta ? Avia-te, homem !

A senhora de Rahon não tinha forças para pronunciar nem uma palavra ; comprimentou com a cabeça, e passou.

Um estremecimento de jubilo reanimou os seus membros entumecidos, quando pisou a terra livre, quando se vio fóra do recinto da casa maldita.

Acommetteu-a, porém, ao mesmo tempo novo receio. A porta não se tinha fechado após si. O porteiro de certo a seguia com a vista ; e a condessa ignorava completamente em que direcção ficava o convento, para onde apparentemente se havia de dirigir.

A menor hesitação da sua parte bastaria para despertar suspeitas ; mas não hesitou, e, confiando-se ao acaso, tomou resolutamente para a esquerda.

Favoreceu-a o acaso, porque effectivamente havia escolhido o bom caminho, e o porteiro voltou para o seu cochicholo sem que pela mente lhe passasse a menor suspeita.

Em todo o espaço que a vista podia abranger, a rua estava deserta e apresentava o aspecto de um immenso lodaçal.

A fugitiva deitou a correr.

D'alli á poucos minutos vio diante de si uma casa, ou para melhor dizer, um pardieiro, cheio de ruinas, e abandonado havia tempo.

A condessa entrou alli para despir o fato de religiosa, que seguramente a denunciava se alguem sahisse na sua pista.

Feito isto, segúio novamente seu caminho, e atravessou correndo o intrincado dedalo de ruas estreitas e populosas que mesmo actualmente ainda enchem as immediações da montanha de Santa Genoveva.

A fugitiva não sabia para onde ia.

Caminhava sem voltar a cabeça por entre a chuva e a lama, só com o fim de se afastar o mais possivel do hospital. O ar livre e o movimento embriagavam-a e davam-lhe forças sobrenaturaes.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL